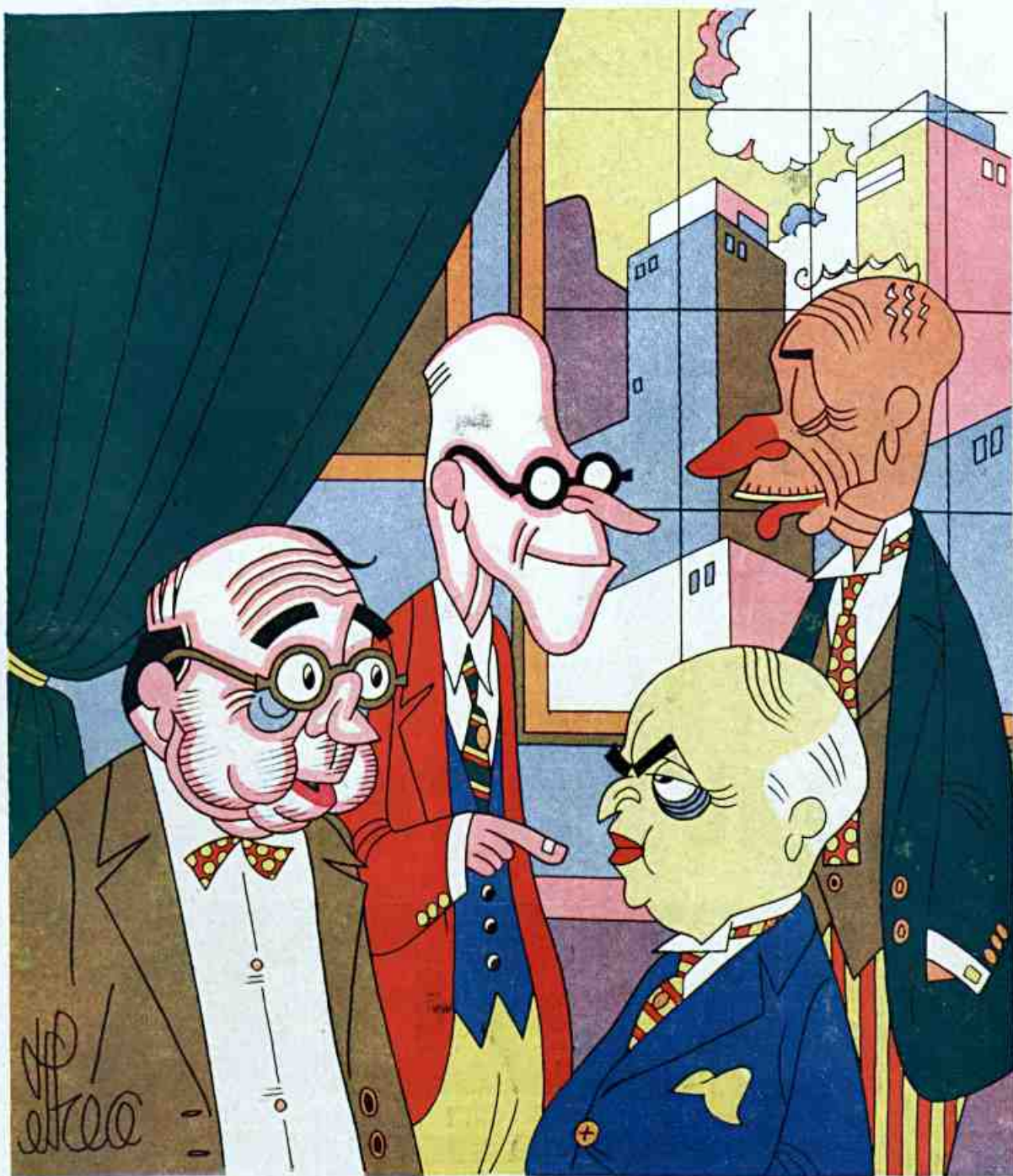


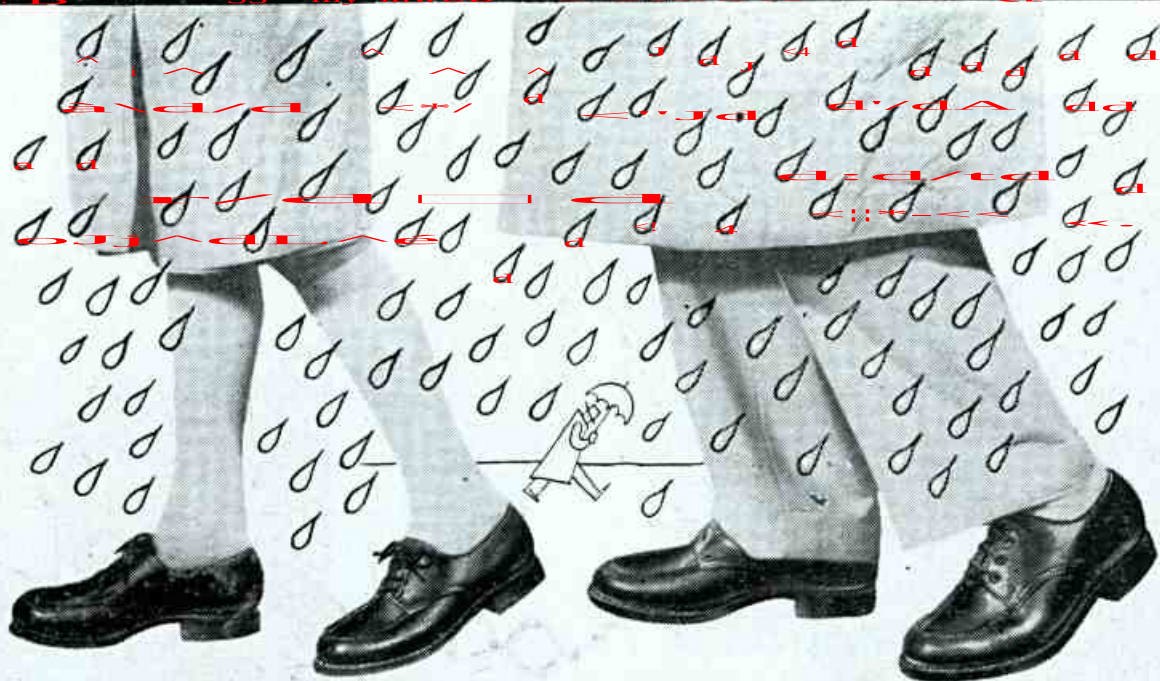
UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Linha imaginaria

O líder — Devemos seguir à risca a linha política do governo !
 Os outros — Mas, que linha é essa ?!
 O líder — Ah ! Não sei. Vamos consultar... uma cartomante !

E M D I A S D E C H U V A



**TAL PAI...
TAL FILHO...
* TAL CALÇADO...**



129 A V. RIO BRANCO, 131

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

LOOPING The LOOP

MASCARAS ABAIXO !

O ÚLTIMO discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas no campo do Vasco vale por uma profissão de fé totalitária. Esse discurso, se outro valor não tem, possui pelo menos este : o de haver feito baixar a máscara. A estas horas ninguém, a não serem os pobres de espírito, tem mais dúvida de que S. Excia. marcha resolutamente na senda do Estado Totalitário. Com efeito. O apelo que ele faz aos trabalhadores a fim de que cerrem fileiras em torno do seu governo para então darem juntos combate aos exploradores do povo é um apelo totalitário que, além de encerrar a confissão de impotência pessoal para atacar de frente o problema do encarecimento da vida, representa também uma incitação do povo contra as classes conservadoras, a Constituição, o Congresso e os Partidos Políticos.

Explora, portanto, o sr. Getúlio Vargas o mal-estar, a fome e a revolta do povo, em benefício de sua vocação de ditador, porque outra coisa não é senão ditadura o seu projetado Estado Sindical.

O meio escolhido (a intriga) pelo sr. Getúlio Vargas para vencer a massa é diabólico e poderá acabar por conflagrar a Nação, transformando-a numa Espanha ou numa China. Se as classes armadas se opuserem ao desideratum de S. Excia. poderemos vir a ter a guerra civil; se concordar, teremos a ditadura, porque nesta terra nada se faz, de bom ou de mau, sem o concurso e a colaboração dos militares.

O discurso encerra também o costumeiro suborno demagógico, ao prometer aumento dos salários para Setembro, quando passará a ser, nesta Capital e na cidade de São Paulo, de mil e duzentos cruzeiros mensais mínimos ou sejam quarenta cruzeiros diários.

Na impossibilidade, aliás esperada, de fazer alguma coisa pela população expoliada, conforme prometera durante sua campanha elei-

toral, recorre o sr. Getúlio Vargas aos mesmos métodos e processos de que lançou mão antes de 1945, de aumentar salários sem levar em conta as razões que contra-indicam esse recurso demagógico e inepto de combater a inflação dos preços, que em grande parte é criminosa, por meio da inflação dos salários, soldos e vencimentos.

Os administradores brasileiros são dos mais primários que existem no planeta ! Levam sua mediocridade ao ponto de insistir no erro, mesmo diante de consequências as mais funestas, como aquelas que têm flagelado este país desde o dia em que a demagogia se tornou governo e o Estado se meteu a dirigir, a orientar e a controlar a economia geral do país.

Realmente. Como será possível combater o encarecimento do custo da vida, conservando no governo os "tubarões" dos lucros extraordinários e concedendo à massa aumento de salário que lhe vai ampliar o poder aquisitivo ?

E' piramidal !

O aumento dos salários nas cidades e litoraneas nada mais é do que um convite ao êxodo. Não há um único indivíduo medianamente culto e inteligente neste país que ignore qual seja a razão principal do êxodo que há dez longos anos se processa do Interior para as grandes cidades, êxodo que já compreende vários milhões de indivíduos e foi devido principalmente aos absurdos

Após a barba

...UMA PELE FRESCA E DESCANSADA

Suaviza e põe a irritada

Fecho as portas abertas

Tonifica e amacia a epiderme

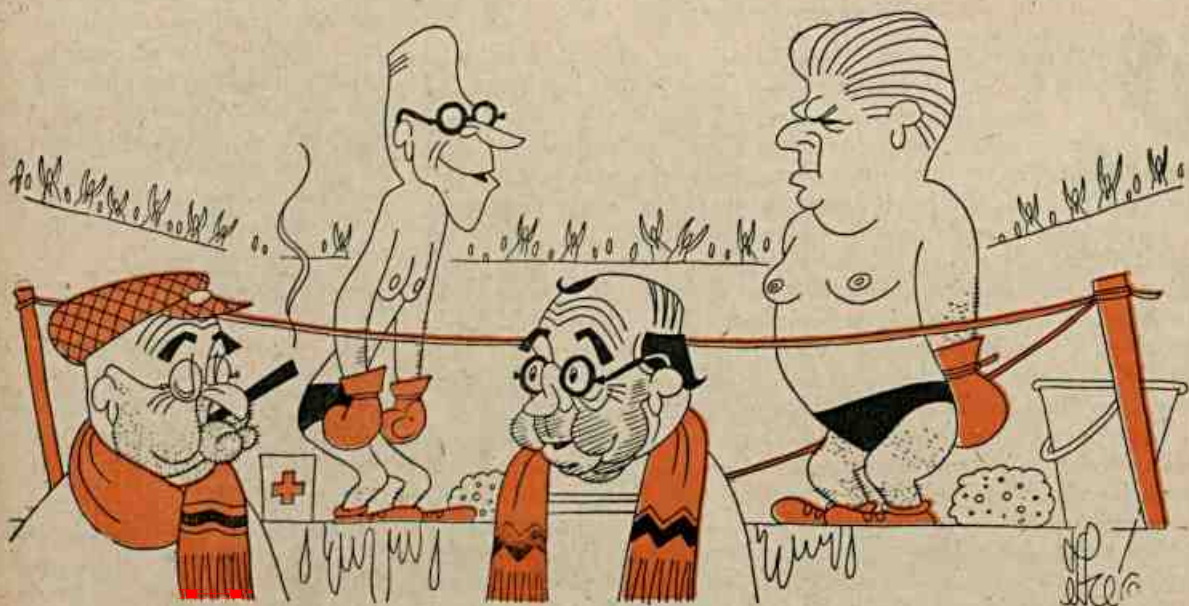
Refrigera imediato e prolongado



Loção Facial

(Para após a barba)

COTY



O VELHO CAMPEÃO

Nereu — Você não vê que esse "perna de pau" não aguenta repuxo?!
 Getulio — Não foi ele quem pôs o ensino K.O.?! Por que não há de fazer o mesmo à oposição?!

Careta

19-5-1951

LOOPING THE LOOP

Mascaras abaixo !

salarios que as industrias artificiais e super-protégidas do Rio e de São Paulo pagam ao operariado por determinação do governo.

No Interior, a esta altura dos acontecimentos, só ficam os burros e os de saúde precária. Não obstante esta verdade clara, certa e insofismavel, propõe-se o atual governo a trilhar o mesmo campo, a reincidir no mesmo erro !

E nem ao menos faz sua demagogia sem alarde. Fala estúpida e inconscientemente pelo rádio, pela imprensa, por todos os meios de divulgação enfim, de modo que chegue ela a todos os recantos do país, aos ouvidos de todos os moradores do Interior — que no Distrito Federal e em São Paulo ninguém que trabalhe ou que finja trabalhar poderá vir a ganhar, de Setembro para diante, menos de quarenta cruzeiros por dia. E' de amargar ! E' ou não é verdadeiro convite ao êxodo esse que o Presidente acaba de fazer ?

Bob

ONDE SE CONSERVA A TRADIÇÃO

Conhecido órgão da imprensa espanhola divulga, ha pouco tempo, que o famoso escritor Salvador de Mada-riaga escreveu recentemente a um amigo carta da qual se destaca esta curiosa observação :

"No mundo, atualmente, ha apenas tres lugares em que se conserva o respeito pelas tradições : o Vaticano, a Camara dos Lordes e as praças de touros".

A ORIGEM DO TENIS

Segundo um comentarista esportivo francês o tenis não é mais do que curiosa e interessante transformação do antigo jogo da pela, transformação levada a efeito em 1874 por Wingfield, que na sua patente fez constar esta frase elucidativa : "Jogo novo e transportavel, destinado a praticar o antigo jogo da pelota."

AGUA DE QUINA PINAUD

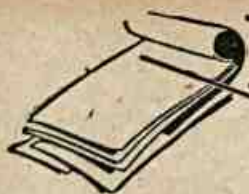
COM OU SEM ÓLEO



**FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS**



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99



BLOCK NOTES

POLÍTICA DE PREÇOS E FALTA DE IMAGINAÇÃO

O QUE mais espanta, nos fluxos e refluxos da nossa política de preços, é a completa falta de imaginação dos homens que a orientam e executam. Desde que instituímos, no Brasil, o controle oficial dos preços, temamos, com uma obstinação irredutível, na repetição dos mesmos processos e na perpetuação dos mesmos erros. Disso resulta, como é natural, a coincidência dos mesmos resultados negativos.

Fazendo um paralelo entre as diretrizes do governo Dutra e as do governo Vargas, em matéria de contenção do custo da vida, verificamos que ambos se encarrilharam nos mesmos rumos, percorreram os mesmos caminhos e chegaram exatamente aos mesmos resultados — esses resultados paradoxais que aí vemos todos os dias. Enquanto pregava Dutra e prega Getúlio a contenção dos preços, estes sobem, indiferentes e celeres, a alturas nunca jamais imaginadas. Dutra, em todo o seu governo, não conseguiu fazer baixar, nem uma vez, o custo da vida do Rio. E, por incrível que pareça, no exato momento em que publicamente combatia a especulação, permitia o aumento do preço do leite e o do preço do açúcar, controlados ambos por monopólios parastatais! O atual Presidente, mais inteligente e sagaz do que o general Dutra, não comete decerto erros tão grosseiros, mas não consegue igualmente conter a alta geral do custo da vida. O recente malogro do novo tabelamento da carne (Waterloo político do general Mendes de Moraes...) constituiu prova desconcertante da incapacidade do governo para baratear o custo da vida ou

ao menos controlá-lo em limites toleráveis. O tabelamento da carne aumentou-lhe sensivelmente os preços — mas não nos deu o produto em abundância, nem sequer fora do mercado negro. Só come carne hoje, no Rio, quem pode adquiri-la no mercado negro (como antigamente), e mais cara do que antes da solução Mendes de Moraes. Eis ao que nos leva a preocupação governamental de reduzir o custo da vida...

A política do atual governo de contenção de preços esbarrou agora com mais um grave obstáculo: o aumento de salários. Tendo, por sua própria iniciativa, promovido a elevação do "salário mínimo" de Cr\$ 700,00, para Cr\$ 1.200,00, o governo em lugar de conseguir a redução dos preços, vai determiná-los fatalmente a majoração. O aumento de salários acompanha-se inevitavelmente de elevação do custo da vida. Só é possível congelar preços com a congelação simétrica dos salários.

O que mais espanta, em tudo isso, porém, é a monotonia com que a Comissão Central de Preços do sr. Getúlio Vargas, repete sem alterações nem variantes, os mesmos processos adotados pela Comissão Central de Preços do general Dutra. Um cotejo recentemente publicado na imprensa demonstra de modo impressionante o paralelismo das atitudes das duas gestões da política de preços dos dois governos. Senão vejamos o instrutivo e surpreendedor confronto:

1946 — Depois de instalada, a

C.C.P. congela todos os preços e se propõe a rever baixas e aumentos. O presidente da República insiste na medida e reitera aos responsáveis suas recomendações anteriores, que, dizem as informações da época, não são cumpridas. 1951 — Em nova fase, a C.C.P. delibera congelar todos os preços e se propõe a rever os tabelamentos. O presidente da República em discurso reitera suas ordens a respeito e dia que foi sabotado, ou o está sendo. 1946 — A C.C.P. envia ao chefe do Executivo um memorial pedindo: A) — Recursos, inclusive para pagar o aluguel atrasado do imóvel que ocupa; B) — Coordenação e planificação da política econômica; C) — Redução de fretes e tarifas; D) — Facilidades de transporte; E) — Importação de farinha e dos produtos que desapareçam do mercado interno. 1951 — A C.C.P. remete sugestões ao presidente da República sobre: A) Importação de produtos; B) — Redução de fretes e tarifas; C) — Coordenação e planificação da política econômica; D) — Facilidades de transporte; E) — Recursos inclusive para pagar os aluguéis atrasados do imóvel que ainda ocupa. 1947 e 1951 — O chefe do governo estuda, aprova e fica tudo no mesmo. Mesmos anos — Em reunião nesta capital, os dirigentes das comissões estaduais de preços chegam a uma conclusão: O governo só cuida do Distrito Federal e abandona os Estados; há, afirmam, no interior, montanhas de gêneros alimentícios que se deterioram por falta de transporte; a própria administração central eleva os fretes e as tarifas, a importação de trigo deve ser feita não só da Argentina, mas do Canadá e dos Estados Unidos; as ferrovias do interior estão em crise e nada se faz para resolvê-la; todos declaram que enviação todos os esforços possíveis e impossíveis para reduzir o custo da vida. "Nas empresas de transporte, se fará sentir a ação energética da C.C.P. no firme propósito de atenuar e reduzir ao mínimo os efeitos da crise de transporte". O presidente da República demonstra grande empenho nesse particular.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Careta

19-5-1951

Há mais : decretado o congelamento, começam a surgir em 1948 pedidos de revisão com base nos aumentos de impostos e de salários. Agora, o mesmo se verifica. Trata-se no ano referido, do caso da banha e do feijão. Há abundância dos dois nos centros produtores. Mas a ganância e a falta de transportes não deixam que cheguem aos consumidores. A G.C.P. acaba de endossar a conclusão. Hoje, como antes, fala-se em congelar preços e vender interesses mais fortes.

A ausência de imaginação e integral. Em 1951 repetem-se os mesmos equívocos, trilhando-se os mesmos caminhos, adotando-se precisamente os mesmos processos de 1946. E o pior é que esses processos, esses caminhos e esses equívocos já se mostraram incapazes, em 1946, de conduzir a qualquer solução aceitável, em matéria de custo de vida. Reincidir em tais práticas é teimar na ineptia e na incapacidade, na incompetência e no erro. Os homens não possuem imaginação sequer para errar de modo diferente ! É afinal de contas, quem paga o pato é o povo — o grande sacrificado, inerte e desamparado, que não sabe já agora para quem apelar ! O sr. Getúlio Vargas, que está real e seriamente interessado em atenuar-lhe as angústias — e promete, de público, protegê-lo e ajudá-lo — ao delegar poderes a seus auxiliares para que barateiem o preço da carne e congelem o custo da vida, só consegue, em verdade, fazer subir dia a dia — e cada vez mais — os preços de todos os gêneros e de todas as utilidades ! E tal acontece porque os auxiliares de S. Excia. não têm imaginação — são obtusos e opacos.

Peter-Pan

CÚMULO DO DESCUIDO

Segundo se noticiou em Springfield, Wisconsin, Estados Unidos, um maquinista saiu à noite da cidade de Elkhorn dirigindo uma composição ferroviária composta de 88 vagões.

A composição chegou a Springfield no dia seguinte, mas com apenas... 22 vagões. O maquinista declarou que não percebera durante a viagem qualquer anormalidade... E mostrou-se, como as autoridades que o cercavam, surpreendido com o fato. Mas, com um sorriso amarelo, embarcou novamente na locomotiva para ir procurar os 66 vagões desaparecidos... Isso é que se pode qualificar de cúmulo do descuido...

19-5-1951



*so Tem cabelos
brancos quem quer*

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO • NÃO É TINTURA



*FAZ VOLTAR AOS SEUS
CABELOS, A CÔR DOS CABELOS
DA SUA MOÇIDADE*

AVENDA EM TODA A PARTE
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO*
LAB. HERMETO C. POSTAL-58 LAVRAS-MINAS

COISAS ÚTEIS

Para limpar joias e objetos preciosos de ouro, prata ou platina, coloquem-nos em recipiente adequado, deramem sobre eles álcool de 90° e os deixem assim toda a noite. Na manhã seguinte, coloquem as joias em uma caixa contendo serragem. Para os objetos de ouro e prata de cinzelagem fragil permanentes os em recipiente com água de sabão morna, agitando-os

constantemente. Demxem-nos secar e, em seguida, esfreguem-nos com escova bem macia.

VINGANÇA

A mialcalma é consumida por tormentos bem diversos ! Porém, me viro da vida, sorrindo... e fazendo versos...

Luiz Otávio

PRISOVENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

Carota

O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.

Quinfix
FIXADOR
ULTRA-MODERNO
domina o cabelo



CONVEM SABER...

"Inglezes" são ingleses; britânicos são britânicos" — costumam dizer os habitantes da velha Albion. Ha, de fato, diferença entre as duas palavras, mas essa diferença é tão sutil que não seria compreendida fora da Inglaterra. Contudo, convem saber que os escoceses, irlandeses e os habitantes do País de Gales ficam "por conta do Bonifácio" quando alguém os chama de "inglezes".

ESTA É VERÍDICA...

Aquele "elegante" cavalheiro "cortava-me" a cabeça com o embofio que trazia sob o braço. Estávamos num ônibus da linha 106: eu no banco logo a entrada da porta traseira e "ele", em pé, atrás de mim.

Uma, duas, três vezes... Aquilo era demais... Levantei os olhos para o "elegante e impertinente" cavalheiro e

esbocei um sorriso como a dizer-lhe: será possível? o senhor não está vendo o estado de minha cabeça?... Em resposta o "elegante" mirou-me de cima a baixo e com profunda indiferença puxou um cigarro, que acendeu.

Não tardou e comecei a tomar um banho de cinzas. Estava de roupa azul e aquilo já despertava olhares apreensivos por parte de alguns passageiros, que tinham uma briga...

Nam dado momento o ônibus para em frente ao Colégio Militar e do cigarro veio uma daquelas "acumuladas" terríveis... Francamente, encontrava-me em bom dia...

Levantei-me e disse ao "elegante": — olha aqui, senhor, minha educação não me permite censurá-lo, mas faculto, lhe ofereço meu lugar, para que o senhor não continue a espargir-me cinzas e surrta-me a cabeça... (casualmente estávamos num desses raros momentos de silêncio em que os passageiros se analisam mutuamente).

O "elegante", sem nada dizer, sentou-se no meu lugar. Porém, ato contínuo os passageiros que viajavam no coletivo e assistiam à cena abriam-se numa gargalhada sonante...

O ônibus continuava parado!... E o "elegante", vermelho como camarão, aproveitando-se da "ensanchar" oportuna, saiu pela porta dos fundos, evidentemente para tomar outro ônibus...

Jotac

Gente de Radio



FERNANDO LOBO

"Se o Casa da Vovózinha
Ficar em lugar deserto
Sem "caçadores" por perto
Nunca a visite sozinho".
Lendo Fernando o conselho
Logo lhe vem à memória
O "lobo" daquela história
Do Chapeuzinho Vermelho...

P.S. — Um recado àquele cavalheiro: se fôsse um dia antes, ter-lhe-ia amassado as "tuças". Moral dupla: Os leões nem sempre são bravos. Algumas vezes são como aqueles que saíram na capa do n. 2.231 de "Careta". Caras feias, porém mansinhos... A educação tem um limite: o estado de espírito...

"FAROLEIRO" PRECOCE...

No noticiário do último Natal, a imprensa inglesa evocou este curioso fato ocorrido há alguns anos: o ex-presidente da França, Sr. Albert Lebrun, gostava muito de crianças. Ofereceu às que tiveram melhores notas no ano de 1937 nas escolas francesas um lunch com árvores de Natal, distribuição de brinquedos, danças...

Durante a refeição, andando por entre as mesas para observar seus encantadores convidados, o presidente viu um garoto de uns oito anos absorvido na contemplação de *déclairs* de chocolate que estavam num prato diante dele.

— Então, por que não come seus doces? — perguntou o presidente.

— Eu queria levá-los para meu colégio — respondeu com naturalidade o garoto.

— Por que? — indagou intrigado o Sr. Lebrun.

— Para fazer farol!... Quero mostrá-los a meus colegas e dizer: São doces do presidente da República.

Depois que esgotou seu repertório em sua terra, Maurice Chevalier, preparou as malas para voltar aos Estados Unidos, onde não somente cantará nos cabarês mas também aparecerá num filme com Billy Wilder. Será sua rentrée em Hollywood. Mas Maurice não tomará sózinho o navio. Acompanhará-a aquela a quem ele dedicou toda sua existência de feliz sexagenário. Lady Patachou estará de viagem. E, sem dúvida, também Mr. Patachou. — É admirável amizade! — suspira o famoso cançonetista.

Chevalier quis prestar-lhe notável serviço. Decidiu lançá-la nos cabarês de Montmartre e de fazer dela "estrela" internacional. Conseguindo-lhe contrato no mais elegante Night-Club de New York. Antes de deixar Paris, Chevalier compôs uma canção especial para Lady Patachou:

*J'ai fixé mon cœur
Près du Sacré-Cœur
C'est beau l'amitié, tout de même...*



Ha quase
UM SÉCULO

Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem esta
preferença
calçado

Calçado SOUTO

Conforto
máximo
Garantia
absoluta

A "VOZ" DO PAUSINHO...

Este caso foi contado à imprensa norte-americana pelo reverendo William Shoe, missionário protestante que viveu muitos anos em uma das ilhas do sul do Pacífico.

— Habitados desde pequenos a ler e a escrever — declarou ele ao repórter que o entrevistou — facilmente podemos fazer ideia da impressão que a escrita produz sobre as tribos primitivas, que nunca imaginaram sequer esse processo tão simples de comunicação do pensamento. Certa vez, estava trabalhando na construção de um pavilhão, no interior, quando notei que esquecera o prumo. Para não voltar à beira mar, onde ficava minha cabana, peguei de um lápis, escrevi um recado em pequeno pedaço de madeira e disse a um indígena:

— Vá levar isto a minha esposa.

O indígena, muito intrigado, foi cumprir a missão. Obrigação a fazer tamanha caminhada para levar um pedaço de pau igual a tantos outros que poderia encontrar lá mesmo na praia era para ele coisa absolutamente incompreensível. Enfim... os brancos fazem coisas que ninguém entende. Mas seu espanto foi muito maior quando viu que minha esposa lhe entregava o prumo para que mo trouxesse.

— Como sabe que ele quer isto? — perguntou o nativo boquiaberto.

Minha senhora respondeu sorrindo:

— O pausinho me disse.

O "GOURMET" DESGOSTOSO...

O dr. Celestino continua, com a graça dos céus, a engordar cada vez mais. Um tanto preocupado, foi procurar um colega especialista. Depois de examinar-lhe a obesidade, o colega lavrou-lhe esta terrível sentença:

— Se você deseja emagrecer, caro colega, coma apenas um franguinho assado, legumes e frutas.

— Está bem, colega — respondeu o Dr. Celestino com sua voz rouquenha — mas, antes ou depois das refeições?

Gente de Circo



ANGELO DE MORAIS

Do busto em Maracanã
Porque vê, certa manhã,
Toda pichada a careca,
O general Mi-Carême
Salta, grita, bufa, treme
E manda o mostrengo à... breca.

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

FICOU na história da cidade: a apoteose que foi a recepção dos nossos expedicionários, de volta dos campos de batalha da Itália. Verdadeiro delírio patriótico avassalou a alma do carioca e os "pracinhas" foram arrebatados nas ruas pela multidão frenética, endoidecida, desatinada de alegria e de orgulho. Todos, naquele instante culminante, eram capazes de tudo pelo bem dos "pracinhas" que chegavam gloriosos, após as asperas e perigosas jornadas de Monte Castelo, Montese, Castelnuovo, Collecchio, Fomovo.

Devia-se por isso mesmo contar que depressa se apagasse essa chama violenta, alimentada pelas emoções de um espetáculo realmente grandioso. Era fácil adivinhar que, transposto aquele agudo momento de excitação coletiva, os "pracinhas" cairiam no vazio do seu exato destino. Ecos mais lúcidos, os mais familiarizados com as alternativas da natureza humana, não de ter compreendido isso desde logo, e certamente se preparavam convenientemente para as duras contingências da próxima readaptação à vida prática.

De qualquer forma, porém, os "pracinhas" tinham o direito de contar com o vigilante amparo do Estado e com a solicitude de todos aqueles que detivessem alguma parcela de poder econômico ou de influência na vida pública brasileira. Mas, desgraçadamente, tudo lhes faltou, porque nunca se estabeleceu um plano para assistidos metodica e objetivamente em seus problemas materiais e psicológicos.

Também fora do âmbito do Governo não encontraram os "pracinhas", extinto aquele fogo emotivo dos primeiros dias, a solidariedade ativa que devia aquecê-los e ajudá-los. Nada. Ser "pracinha" depressa se tornou um título sem eco. E quantos, por isso mesmo, reavaliaram do desencanto para o desespero. Este será precisamente o caso do expedicionário Djalma de Oliveira Franco, ex-pracinha do glorioso 6º R.I., o qual me escreve de Pindamonhangaba uma carta assim:

Pindamonhangaba, 1º de Março de 1951

Sar. Umberto Peregrino,

MEDALHAS PARTIDAS...

Nesta data, em que transcorre o 6º aniversário de uma das mais audaciosas patrulhas, que realizou na campanha italiana, despendeu-me o desejo de escrever-lhe, a fim de felicitá-lo.

Felicitoo, Sar. Umberto, pela brilhante crônica intitulada: "Moca de Sorte", publicada na popular "Caretta", de 16-7-1949. Sou um ex-pracinha da F.E.B., portador de varias medalhas, inclusive a "Cruz de Combate" e a "Sangue do Brasil", mas que só servem para aumentar o odio que trago em meu coração, pois já cheguei ao ponto de quebrarlas. Perdi minha saúde na guerra, encontro-me em situação delicada, e desanimado de andar de S. Paulo ao Rio, pedindo, implorando, um emprego por mais modesto que seja, sem nada conseguir. E para o meu maior desgosto, vejo um covarde, um desertor, como funcionario do Ministerio da Aeronautica.

Dem disse o senhor: Só falta, agora, o Estado conceder uma pen-

são a Margarida. E é bem possível que ainda venham a conceder".

Que fiquem aleia os jovens do Brasil, que olhem para os infelizes da guerra passada, porque estamos às portas de uma nova guerra. E' muito melhor ser desertor do que herói".

Do patriota e admirador Djalma de Oliveira Franco — Ex-pracinha do 6º Regimento de Infantaria — rua Gregorio da Costa nº 37."

Eis aí: mais do que amargura, já é franca revolta o que assada a alma deste bravo. E dói em nós também a sua dor, que é a dor da injustiça de uns e da indiferença de outros. Entre estes dois polos — a injustiça e a indiferença — se debatem sem esperança esse e tantos outros brasileiros que se sacrificaram corajosamente sob os riscos e as penas de uma campanha na qual o Brasil, por intermedio deles, fez tão honrosa figura.

Djalma de Oliveira Franco tem razão, sua revolta é legítima, tão legítima que se transmite a todos nós.

E' lamentável, todavia, que tivesse destruído as suas medalhas. Jamais deveria ter esse procedimento, porque as medalhas de um bravo são menos patrimônio seu do que da patria. Foi um gesto sem grandeza e também sem utilidade. Por isso, meu caro amigo, embora compreendendo a sua reação de desespero, não a aprovo.

Contudo, suas medalhas partidas ficam sendo um simbolo do injusto tratamento que ora recebem, no Brasil, as suas causas sagradas.

ROENTGEN

O primeiro Prêmio Nobel de Física foi concedido a Wilhelm Conrad Roentgen pelos "Excepcionais serviços prestados na descoberta das radiações especiais que têm o seu nome (raios X ou raios de Roentgen)".

DAS FÁBRICAS, DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

"CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS"



Perfeita organização em vendas pelo reembolso postal; fornece AMOSTRAS GRATIS para todo o Territorio Nacional. Descontos para ALFAIATES de 10%.

LEÃO DAS CASEMIRAS



Rua Buenos Aires, 139

RIO DE JANEIRO

Caretta

PARA ELIMINAR AS SUPERSTIÇÕES

Cria-se em Tóquio, sob a direção dos norte-americanos, o "Conselho de Investigação de Superstições", órgão de caráter científico que tem por tarefa eliminar os "absurdos anti-científicos e as crenças perniciosas" da mentalidade nativa. Eis algumas superstições condenadas: as moças não comem arroz sobre o qual se tenha deitado água fervente, pois isso provocaria chuva no dia do seu casamento; e a chuva num dia de núpcias é considerada indicio seguro de infelicidade conjugal; o numero de moscas que existe numa cozinha indica a habili-



Você é quem
"brilha" com
Brilhantina
COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina
COLGATE



FOX

o mais

**AFAMADO
CALÇADO
DE LUXO**



**Para sua garantia exija na sola
estampado a fogo este carimbo**

dade ou inabilidade da mulher para cozinhar; ratos e ratazanas são para os japoneses "amuletos de boa sorte"; é muito comum os pais escreverem nas portas "as crianças não estão em casa", para enganar o espirito das doenças infantis.

GOTAS FILOSOFICAS

A riqueza é tão inconstante que atormenta mais ao afortunado do que a ambição de ficar rico.

Conservar é mais difícil do que ganhar.

A inteligencia revela-se melhor nos atos da vida do que nos preconcios, que muitos fazem, de seus supostos meritos.

O ARQUIPELAGO DE HAWAII

Fala-se muito no Hawaii, mas pouca gente conhece a verdadeira constituição do arquipelago. Compõe-se de oito ilhas principais e setenta e duas ilhotas. Sua superficie total é de dezessete mil quilometros quadrados e seus habitantes se elevam a trezentos e oitenta mil, dos quais apenas noventa mil são brancos.

Sua capital é a encantadora Honolulu.

TROVA

Se queres um bom conselho,
Muito útil e bem pensado,
— Nunca metas o bedelho
Onde não fores chamado...

Anauser

Petrarca Maranhão



**PETROLEO
MENELIK**

*Quem usa "Menelik"
prova que é chic*

A PASSAGEM DO MONTE CENIS

Ha nos Alpes um tunel escavado na rocha viva, que tem merecido a atengao especial de quantos o conhecem pela extensao e ousadia do trabalho. E' a famosa passagem do Monte Cenis, situada a 3.170 metros de altitude. Seu comprimento e de 12 quilometros. A perfuracao, realizada em 1871, foi considerada proeza de engenharia verdadeiramente extraordinaria. O tunel liga a cidade francesa de Modane a cidade italiana de Bordonnede. A estrada que conduz a passagem de Mont-Cenis e a esmagosa via Lyon-Turin. Mais extraordinaria do que a proeza da sua construgao, quando o pano rubro do empresario Monte descia sobre a catastrofe franco-prussiana, sera certamente sua muito provavel e rapida destruicao, quando o "deus barba" erguer novamente sua cortina sanguesculta para oferecer novo e mais horrendo espetaculo a este mundo irrequieto e sem juizo...

A MAIS ANTIGA LIVRARIA DO PAIS

Pelo que conseguimos apurar, a mais antiga livraria do Brasil encontrase no Maranhao. E' a livraria Universal, fundada em 13 de Junho de 1846, pelo cidadao portuguez Antonio Pereira Ramos de Almeida, cujas portas ainda estao abertas em Sao Luis, na praça João Lisboa. Quase dez annos mais velha que a velhissima Livraria Almes, nesta capital, pode dizer-se que dela se irradiou, por intermedio de antigos gerentes e parentes do fundador da Universal, a forca criadora de outras tantas congeneres no norte e no nordeste do pais, como a Contemporanea, em Recife, a Maranhense em Belem e a Moderna, em Sao Luis, alem de outras.

A PIADA CARIOCA



O ELEVADOR

- Mas parece incrível! Tudo sobe!
- Se sobe! Até o bandidinho do Pão de Açúcar, que havia parado, está subindo outra vez!

HEMORROIDAS
HEMORROIDAS
E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróides (mamilos externos e internos), inclusive as que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das do chá) ao dia, em água açucarada e fricção a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza esbelta. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta a V. Sandoval Jr. Caixa Postal 1874 São Paulo.

Hemo-Virtus
Hemo-Virtus
FOMADA

H-10-2

Ag. Pettinari

Elegantíssimas...
conservam-se
bem ajustadas
mesmo depois de lavadas!

Feitas em máquinas próprias e por processos exclusivos - que garantem a qualidade do fio e a durabilidade do elástico - as Meias Soquete Lobo nunca perdem a forma e não enrugam, mesmo depois de lavadas. Resistentes, em cores sóbrias - dignas do maior nome em meias para homens!



**MEIAS
SOQUETE**

Lobo



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO

ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

Um Sorriso PARA TODAS...

SUR I



CARIÓCA é apressado e distraído. Mais apressado do que distraído. É apressado mesmo sem causa e sem necessidade. Nós estamos sempre com pressa: pressa para chegar ao trabalho, pressa para voltar para casa. O tráfego do Rio é disso um exemplo e uma imagem: ninguém quer esperar dois segundos na sua mão, na sua faixa de circulação, e todos procuram passar à frente, ultrapassar os outros, chegar primeiro... Daí a indisciplina e a desordem do nosso trânsito. O fenômeno, que revela uma impaciência congênita, gratuito e unânime nos brasileiros, apresenta-nos um dos seus exemplos mais típicos nos nossos teatros; o carioca, em geral, assiste ao final do último ato em pé, pronto para partir às carreiras para casa... Isso acontece até no Teatro Municipal, onde os seus frequentadores — gente rica e algo ociosa — não deve ter pressa, porque não tem hora para chegar em casa, nem para dormir, nem tampouco para acordar... Entretanto, os frequentadores do Municipal, eles também, que têm tempo folgado e autômato à porta, costumam igualmente assistir ao fim do espetáculo de pé, apressados, impacientes e inquietos, sem aplaudir os atores... Ora, isso é um vício, é um mau costume, é um hábito injustificável, que precisa ser banido quanto antes da nossa vida social. É o hábito da pressa gratuita e sem motivo. Por que não vivemos com mais calma? Isso teria a vantagem de repar um pouco mais de disciplina e ordem na nossa vida coletiva e individual: o tráfego da cidade se tornaria mais fácil e tranquilo, o movimento das ruas mais suave, as atitudes do povo mais tranquilas e cordiais.



que não grite, não há falha que não salte aos olhos, com uma veemência agressiva. Desde os pelos mal tosados até as cicatrizes escuras,

das rugas importunos até as manchas indiscretas, dos excessos balafos do paniculo adiposo até as pelancas pendentes e secas, dos músculos murchos às cordalhas tendinosas — tudo surge à luz do sol, com evidência melancólica. Por isso é que o nudismo, nas nossas praias, nem sempre é um espetáculo belo e saudável... Não são muitas, por exemplo, as pernas femininas que resistem impunemente à moda da abolição das meias,

que é comoda, econômica, mas traíçoeira. Sobretudo quando a mulher, a exemplo do que fazia famosa cortezã veneziana do século XVII, usa alpercatas douradas, unhas de cores berrantes, pulseira no tornozelo... Vendo uma dessas criaturas passar, um fan irreverente fulminou-a com uma frase: — Então o seu calinho de estimação está tomando fresco?...



SOL NULO DOS DIAS VÃOS...

De Fernando Pessoa:

Sol nulo dos dias vãos,
Cheios de lida e de calma,
Aquene, ao menos, as mãos,
A quem não entras na alma!

Que ao menos a mão, roçando
A mão que por ela passe,
Com extremo calor brando
O frio d'alma disfarce!

Senhor, já que a dor é nossa
E a fraqueza que ela tem,
Dá-nos, ao menos, a força
De a não mostrar a ninguém!

ODE

Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.

SIM, minha amiga: a luz crua do nosso sol é cruel e implacável. Não permite que se esconda coisa alguma, revela todos os defeitos, até os mais insignificantes, da anatomia humana. Sob a sua terrível força, não há imperfeição que não apareça, não há desarmonia

Não
Confunda!

Leite de Colonia
possui

*Base
Medicinal*

**É preparado pelo médico
Dr. Arthur Studart para eliminar**

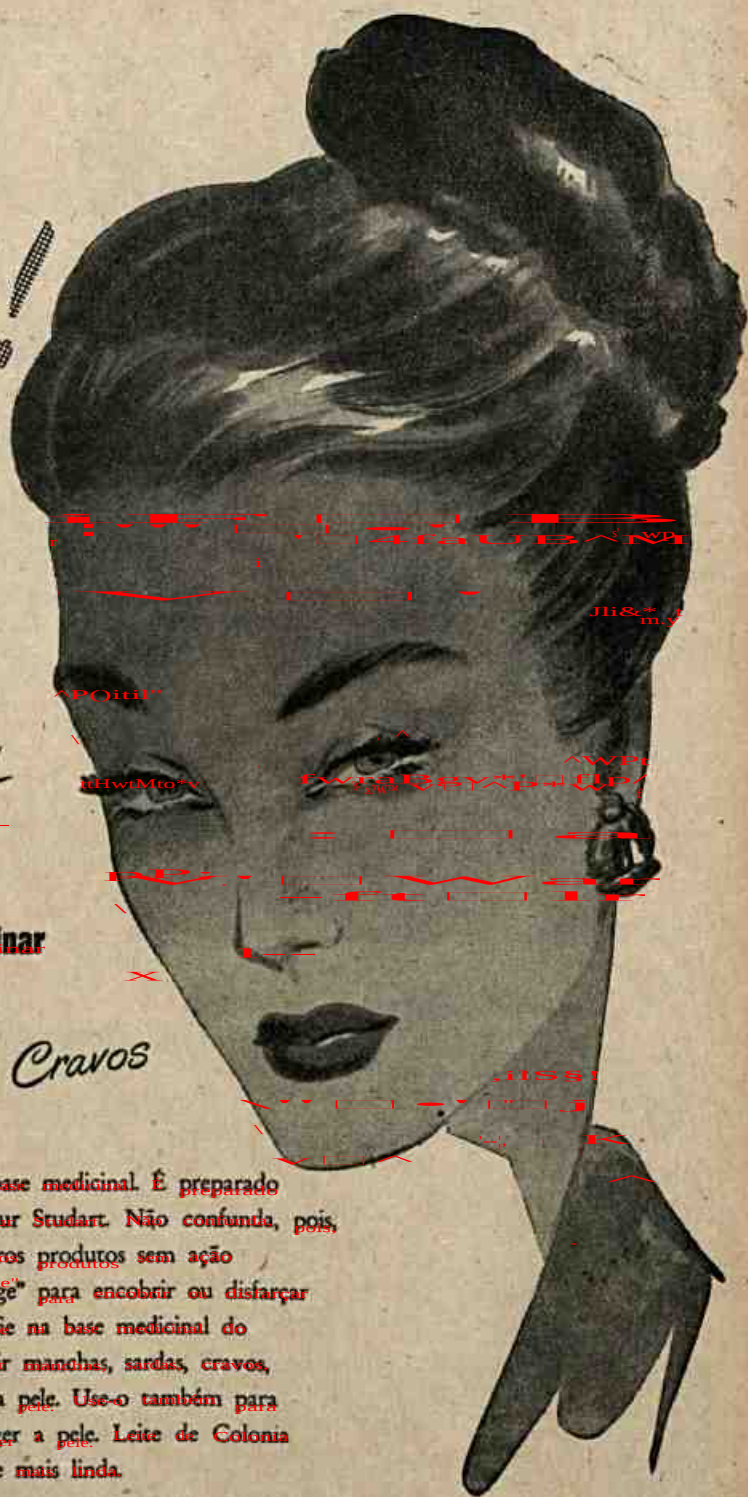
*Manchas, Sardas
Espinhas e Cravos*

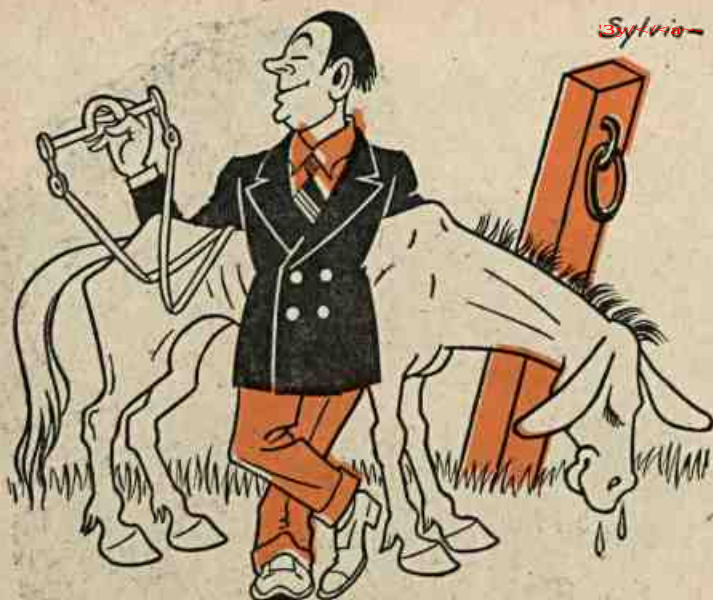
Sim! Leite de Colonia tem base medicinal. É preparado por um médico: o Dr. Arthur Studart. Não confunda, pois, o Leite de Colonia com outros produtos sem ação positiva, usados no "maquillage" para encobrir ou disfarçar as imperfeições da pele. Confie na base medicinal do Leite de Colonia para corrigir manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções da pele. Use-o também para fixar o pó de arroz e proteger a pele. Leite de Colonia torna sua cutis mais jovem e mais linda.



Leite de Colonia

— o embelezador da mulher





FABULETAS

XII

As nações em desventuras
sirva de consolação:
felizmente as ditaduras
são de pouca duração,

pois bem cedo um liberal,
abrindo um período novo,
o duro freio brutal
tira dos queixos do povo...

MORALIDADE:

Les mors vont vite...

Lafont Taine

INSPIRADORA TRÁGICA

Como geralmente acontece aos artistas, o famoso pintor Paudhion deveu muito de sua inspiração a uma mulher. Após anos de vida conjugal bem triste, o grande pintor teve a felicidade de encontrar a afeição certa de sua

discípula Mlle. Mayer. Mais inteligente e artista do que verdadeiramente bela, essa jovem era companheira dedicada para o mestre e seus filhos. Mlle. Mayer fora discípula de Greuze, do qual acompanhara sozinha o cortejo fúnebre. Em seguida foi pedir lições a Paudhion. A intimidade mais terna

e mais delicada estabeleceu-se entre eles até a noite em que Mlle. Mayer, assaltada por terrível doença nervosa, imaginou que era obstáculo à carreira do grande artista. Certa manhã fechou-se em seu quarto e cortou a garganta com a navalha de barbear do pintor. A dor do artista foi tão grande que também o arrastou ao tumbulo dois anos depois.

— :: —

PREMIO DIFÍCIL DE CONCEDER...

Foram concedidos, não há muito tempo, dois Prêmios Nobel de Paz de valor apreciável, sem que o mundo, por isso, deixe de viver em guerra. Danto tratos à bola, chegasse à conclusão de que esses prêmios são os prêmios do remorso. Nobel inventou certo dia a dinamite. A invenção devastadora trouxe-lhe aos bolsos tanto dinheiro, que o deixou inquieto. Para tranquilizar sua consciência, para deixá-la em paz com o céu, Nobel inventou também o prêmio Nobel da Paz.

Qualquer dia haverá também o prêmio da bomba atômica, criado por um físico arrependido. Mas restará alguém no mundo para ganhá-lo?

Você ficará encantada usando o **TÔNICO ORIENTAL** para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

Lafont

AZAR DELE...

Indivíduo maltrapilho, tímido, reservado, apresentou-se na Prefeitura do seu município, reclamando emprego... Estaboleceu-se, então, entre ele e o funcionário este curioso diálogo:

- Que deseja o senhor?
- Desejo inscrever-me na relação dos desempregados.
- Bem. Qual é sua profissão?
- Caçador de feras.
- Que espécie de feras caça o senhor?
- Leão, pantera, rinoceronte, elefante...
- E onde caça esses animais?
- Por aí mesmo, nas nossas matas.
- Mas nas redondezas não há dessas feras!...
- Sim, perfeitamente... E' por isso que estou sem trabalho!...

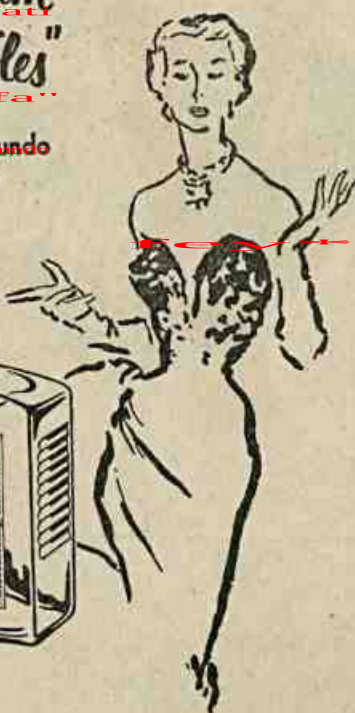
Acidúrico
Gota
Reumatismo

COM **LYTOPHAN**

OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

O que elas escolheriam para "Eles" pam'ifa"

— a mais fina loção do mundo
para depois de barbear



Se você deixasse ao cuidado dela a escolha de sua loção para depois da barba, com toda a certeza seu nome seria **AQUA VELVA**. As mulheres elegantes e encantadoras gostam que seus cavalheiros possuam a aparência saudável e jovial que **AQUA VELVA** proporciona após a barba... Elas gostam de seu inconfundível aroma masculino. Uma ligeira aplicação no rosto tonifica e refresca a pele, despertando uma sensação de conforto e de saúde. Veja por si mesmo! Experimente amanhã a mais fina loção do mundo para depois da barba.

14-986

AS GRANDES VÍTIMAS DO CASAMENTO

O famoso pintor Greuze casou-se um pouco à força com a filha de um livreiro, Mile Babuti, adorou a mulher e foi muito infeliz no lar.

Mile Babuti, para tornar-se Mme. Greuze, espalhou o boato do seu casamento com o pintor e, para robustecer suas afirmações, enfeitava-se com joias falsas, dando a entender que eram presente de seu noivo. Depois, representou diante do artista recalci-trante tal comédia de desespero, que ele acabou cedendo às suas solicitações e casou-se com ela.

Fez da esposa o tipo predominante em suas obras. Foi o rosto redondo de Mile Babuti, seu narizinho arrebitado de parisiense, foram seus olhos velados de malícia que inspiraram Greuze. Apareceu em seus quadros como jovem leiteira; um pouco mais tarde

como jovem mãe rodeada de filhos; adormecida, sorrindo etc.

A Sta. Greuze foi má esposa e mãe lastimável: dissipadora, arrancava do marido tudo que ganhava. Não se modificou com a idade, forçando Greuze a separar-se dela.

O "SABICHÃO"...

Guilherminho é tido em casa como menino prodígio. A mãe, orgulhosa, não perde ocasião de fazê-lo mostrar sua sapiência. Há poucas dias, quando estavam em sua casa visitas de cerimônia, D. Dodó falava sem parar na figura que o garoto fazia no colégio... Um dos visitantes, querendo ser amável, chamou Guilherminho e perguntou-lhe:

— Digame cá, menino, qual é o mamífero que não tem dentes?

Guilherminho respondeu ufano:

— É a vovó!

Você sofre de eczema?



Se V. tem

erupções na pele

e não pode descançar

devido às coceiras cons-

tantes, lembre-se de que

isso pode ser ECZEMA.

Aplique imediatamente

BELZEMA

pomada não gordurosa

que, penetrando profunda-

mente na pele, combate a

doença na sua origem.

BELZEMA é invisível de-

pois de aplicada, não

exige ataduras, não man-

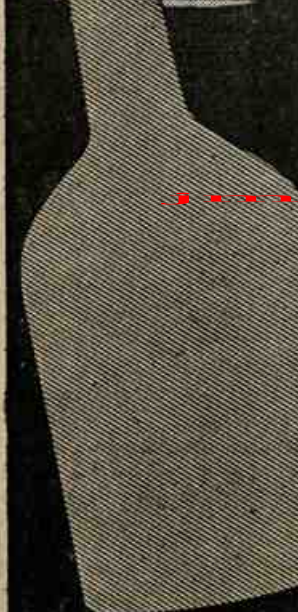
cha e não tem cheiro

PAUL J. CHRISTOPH & CO.

CAIXA POSTAL 687 RIO DE JANEIRO

BELZEMA

O TÔNICO
DAS LACTANTES



ÁGUA
INGLÊSA



O coração
não
envelhece

Vovô apesar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão!
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração!

IODALB



Sentinela do coração

A AGUIA E O GALO

Fábula de A. Jaramillo

No céu estava ameaçador, tempestuoso, coberto de nuvens escuras, pesadas, que se mantinham amontoadas e imóveis como se esperassem apenas ordem do alto para despedir centelhas e trovões e desabar em catarratas, encharcando toda a superfície da Terra. Nesse ambiente sombrio, assustador, um vulto surgiu sobranceiro: uma aguija que, tendo levantado voo de rocha próxima, riscou o céu plumbeo, deslizando no espaço tranquilamente. Dava a impressão de força dominadora, invencível.

Um galo, que de um terreiro a contemplava, disse consigo mesmo:

— É verdade! Nunca me lembrei disto. Também tenho asas. Também sou forte. Por que passo a vida aqui, fazendo rapapés em torno das galinhas, comendo milho e restos da cozinha, quando poderia também dominar o mundas em voos altaneiros?

Tratou, sem mais refletir, de por em prática a idéia ambiciosa. Subiu ao muro do terreiro, bateu as asas com força e, num ímpeto ousado, atirou-se para o alto. Mas... ó desilusão! Ergueu-se pouco mais de um palmo acima do muro e, embora agitasse as asas com energia, caiu pesadamente no solo.

Assim aconteceu com muita gente boa, que pretende igualar-se aos mais bem dotados; não sabendo avaliar as próprias forças, de tudo se julga capaz e cai no ridículo.

Morto ilustre

MORREU o general Carmona, presidente da República Portuguesa.

A morte do ilustre presidente perpetuo de Portugal causou geral consternação no mundo inteiro.

Tendo assumido o poder quando Portugal vivia convulsionado por sucessivas revoluções, que lhe haviam abalado o credito e as finanças, quando aquele país irasão havia caído no conceito internacional em virtude da anarquia então reinante na politica, na economia, nas finanças e

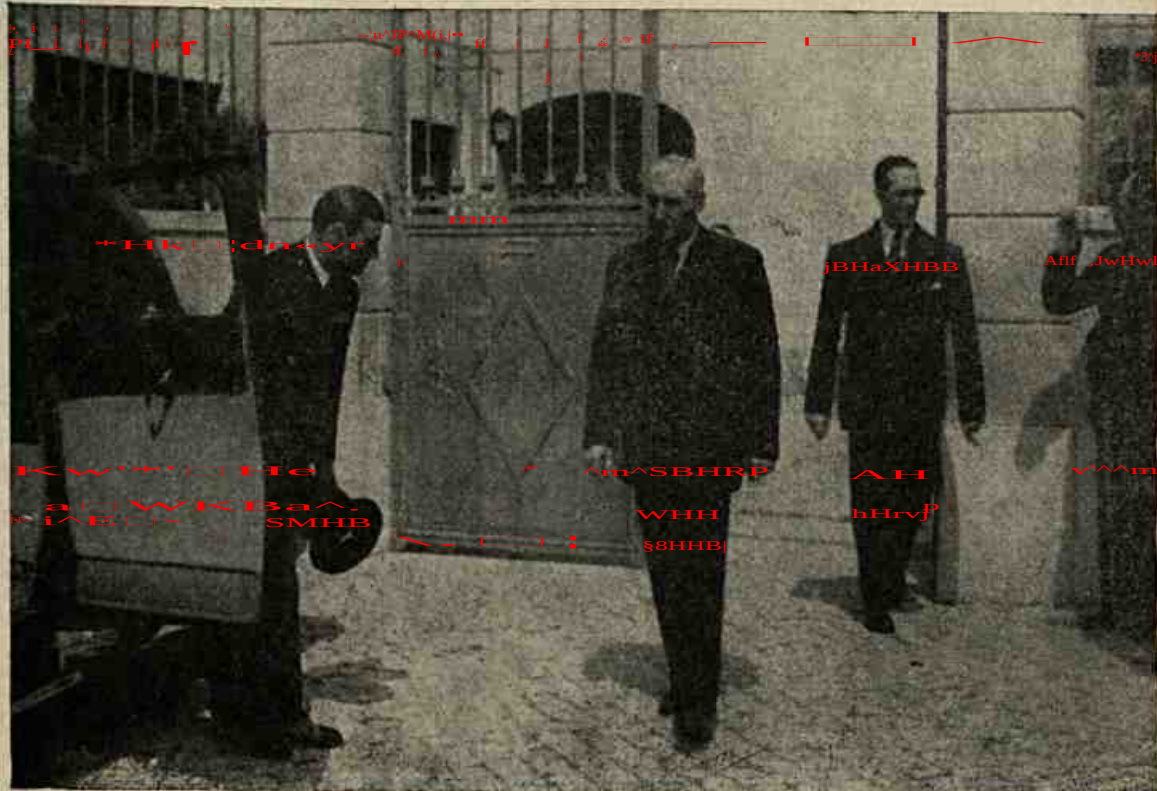


na administração, foi o general Carmona escolhido pela parte sã da nação para salvá-la do caos.

A atuação do governo desse eminente militar foi a mais proveitosa e patriótica.

Gracas à sua clarividência e ao seu amor ao país pôde ele, com a ajuda do não menos eminente primeiro ministro M. Salazar, conduzir Portugal à magnifica situação que o país hoje desfruta.

O seu leito de morte (foto 1) é velado pelo Cardeal Cerejeira, Primaz de Portugal, e alunos do hospital em que esteve internado; no hall do Parlamento, em Lisboa (foto 2), foi erigido o catafalco, ao fundo vêem-se os membros do governo português; M. Salazar, (foto 3), presidente do Conselho, deixa o domicilio mortuario, após haver apresentado condolências à viúva Carmona.





Festival da Grã-Bretanha

FORAM magníficas as solenidades da inauguração pela Família Real do Festival da Grã-Bretanha ocorridas em Londres no dia 3 de Maio corrente.

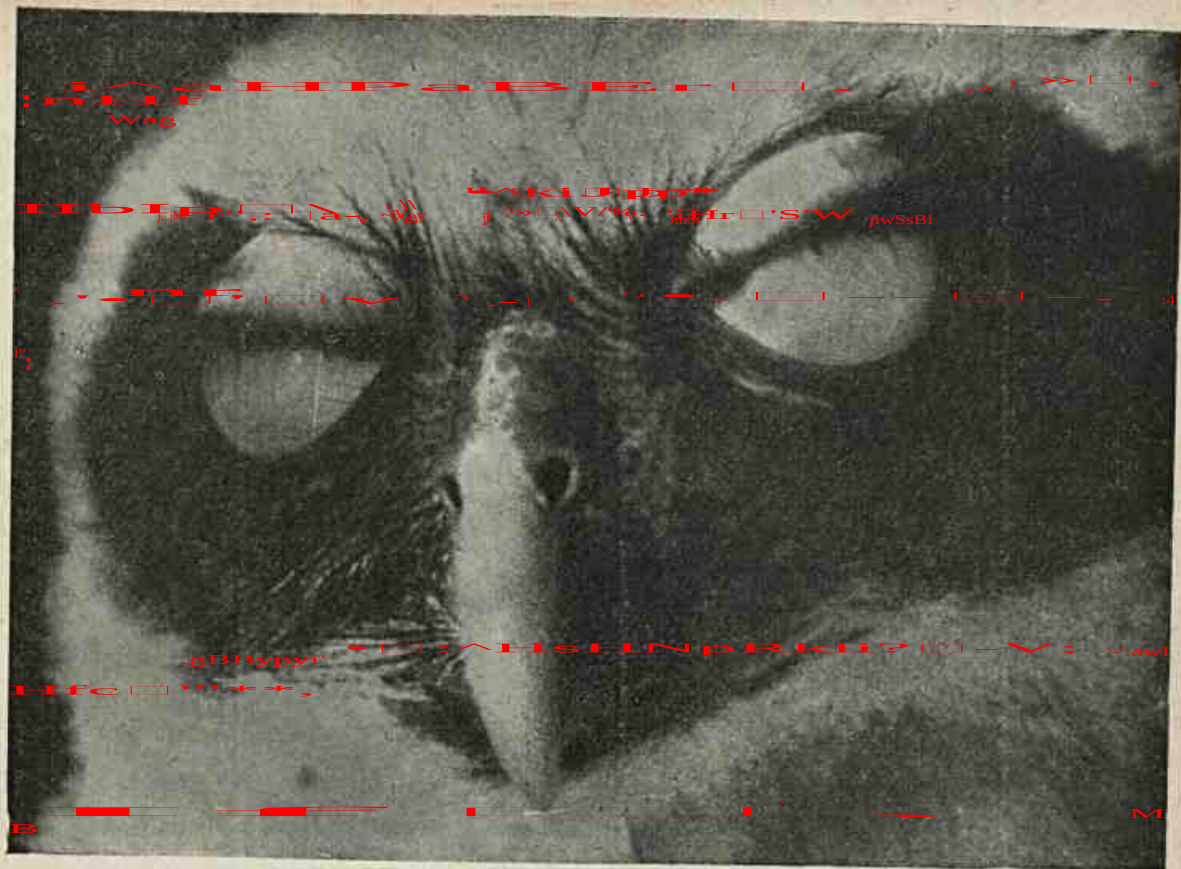
Essas festividades comportaram várias partes sociais, musicais e esportivas, realmente notáveis.

Dando início ao programa dos festejos, a Família Real (foto 1), penetrou no recinto acompanhada de membros do governo e outros altos dignitários, contornando a Exposição. Iam à frente o Rei e a Rainha, e, logo atrás, a Rainha Mãe, as Princesas Elizabeth e Margaret, o Duque de Edinburgh etc.

O sr. Herbert Morrison (Lord Festival) apertou a mão do Rei no momento em que o Monarca, a Rainha, as Princesas e o Duque de Edinburgh chegavam à Ca-



tedral de São Paulo para assistir ao serviço de dedicação e agradecimento pela realização do Festival da Grã-Bretanha (foto 2).
A Família Real assiste do Royal Festival Hall ao concerto de orquestra e coro regido por Sir Adrian Boult e Sir Malcolm Sargent (foto 3).



A coruja ou a ave do agouro...

A hiléia amazonica

NÃO sei quem foi que, perguntado certa vez, ao voltar de uma viagem ao interior do Amazonas, qual a impressão que lhe causara aquela imensidão de terra, água, flora e fauna, respondeu: a da Terra no sexto dia da Criação.

Essa resposta é muito interessante porque sintetiza magnificamente o assombro que lhe causara o ambiente selvático, aspero e ameaçador daquelas paragens do extremo norte do país.

A Amazonia, com efeito, tirantes certos trechos em que a civilização já penetrou, onde foram construídas cidades, nem sempre confortáveis e progressistas, porque o progresso da Amazonia cessou com a crise da borracha, deve dar realmente a impressão que já deu há milênios o resto do planeta.

Na afirmação acima feita há naturalmente muito de exagero, porque, mesmo nas partes quase inteiramente desconhecidas, já não existem aqueles seres pre-históricos ou ante-diluvianos de que a História Natural nos dá conta, através da leitura e de desenhos conhecidos de todos os curiosos da matéria.

Em compensação, porém, ali abundam jacarés colossais, cobras gigantes, onças numerosas, macacos em profusão e insetos aos bilhões, de todas as cores, espécies e tamanhos.

Para o estrangeiro curioso, então, a Amazonia é fonte inesgotável de assombros. O assombro que aquelas

paragens lhe causam se objetiva nas fotografias que tira de tudo que vê e que para ele constitui um mundo à parte, um mundo inacreditável.

As fotografias que hoje publicamos foram tomadas por um estrangeiro que por lá andou e que no-las ofereceu para que as publicássemos, convencido talvez de que constituam novidade para nós também.

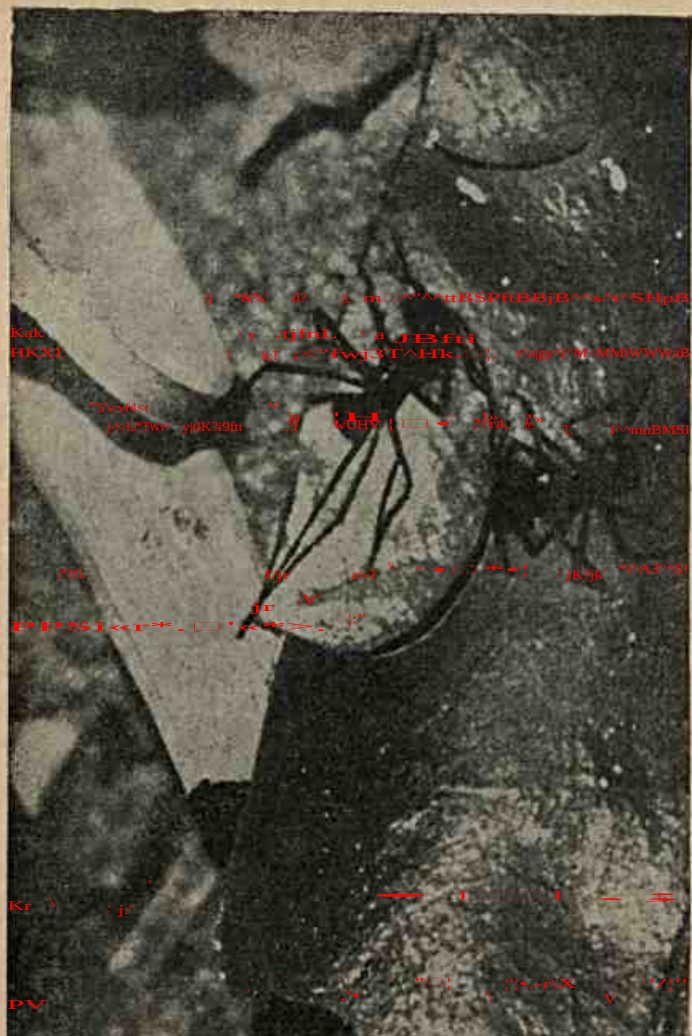
A coruja, por exemplo, não é desconhecida na Europa. Na França a coruja se chama *chouette* ou *hibou*.

Na Europa, a coruja, entretanto, é bicho semi-civilizado. O seu canto já não amedronta por causa do ambiente radiante em que ela vive, mas imaginem o terrífico efeito que sentirá um indivíduo, principalmente o estrangeiro, metido nas matas amazônicas ao ouvir, naquela escuridão de breu, o cacarejar de centenas de corujas!

O resultado dessa impressão pode ser imaginado ao contemplar a primeira fotografia desta série, que fala bem daquela sensação de assombro.

O assombro do amigo que nos deu as presentes fotografias saltou da coruja para a saúva. Essa formiga, como se sabe, é, depois do político, do militar, do funcionário público e do jornalista, o maior flagelo desta terra. **ra 6**

Há até, a respeito desse inseto, uma frase feita ao tempo da campanha que lhe moveram os poderes públicos e fez grande sucesso na época — ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil!.



Essa frase, de grande efeito psíquico, é menos verdadeira do que parece, porque na verdade o político é quem tem acabado com o Brasil e não a saúva.

Mas, voltemos ao nosso homem. Estavam as saúvas trepadas numa árvore, no seu afã de arranjar alimento. Nosso amigo pôs-se a contemplá-las no seu trabalho. A saúva agarrase à beirada da folha com suas patas trazeiras e com as mandíbulas corta ela a folha em sentido circular. Esse pedaço de folha cai ao chão, onde é apantado pelas formigas carregadeiras, que o leva para o formigueiro.

Essas formigas são policiadas por outras de cabeça grande, cuja missão é a de avisá-las da aproximação de qualquer inimigo.

Mas, logo adiante, nosso assombrado reporter avistou, sobre velho tronco derribado, enorme aranha caranguejeira, cientificamente conhecida por *Grammostola*.

Esse araquinídio chega a atingir vinte centímetros de pernas abertas, sendo bicho ascososo por causa dos pelos que possui e da sua conformação.

Vive geralmente no pé dos troncos das árvores, em buracos que cava, buracos cuja abertura chega a atingir de seis a sete centímetros de diâmetro. É um animal curioso esse. De dia só se avistam os machos; à noite, as fêmeas. É prolífico, contando cada ninhada varias centenas de filhos. Apesar da fama que geralmente possui, não é das mais venenosas da espécie. Pelo contrario, é até das menos venenosas, correndo seu mau nome provavelmente por conta do aspeto repelente que apresenta.

A aranha caranguejeira fêmea, como aliás quase todas as aranhas, mal acaba de sentir-se fecundada devora o namorado. É por esse motivo que o macho, tão depressa cumpriu sua missão, trata de pirar



o mais rapidamente possível...

Não se conhece bem a razão disso, mas quem sabe se a aranha teme a dor de cotovelo que lhe traria a infidelidade do marido?

As senhoras casadas que tratem de sindicar e adotar o processo se lhes agradar...

O urubú-rei é ave realmente interessante e por isso não podia escapar à objetiva do fotógrafo; mas foi com grande entusiasmo que ele diviso, trepado num cipó, enorme bando de "coatis", macaco conhecido pelo nome de macaco-aranha.



lhe é mais útil do que as próprias mãos. Um "coati" introduz facilmente o rabo no bolso de alguém e daí retira qualquer objeto.

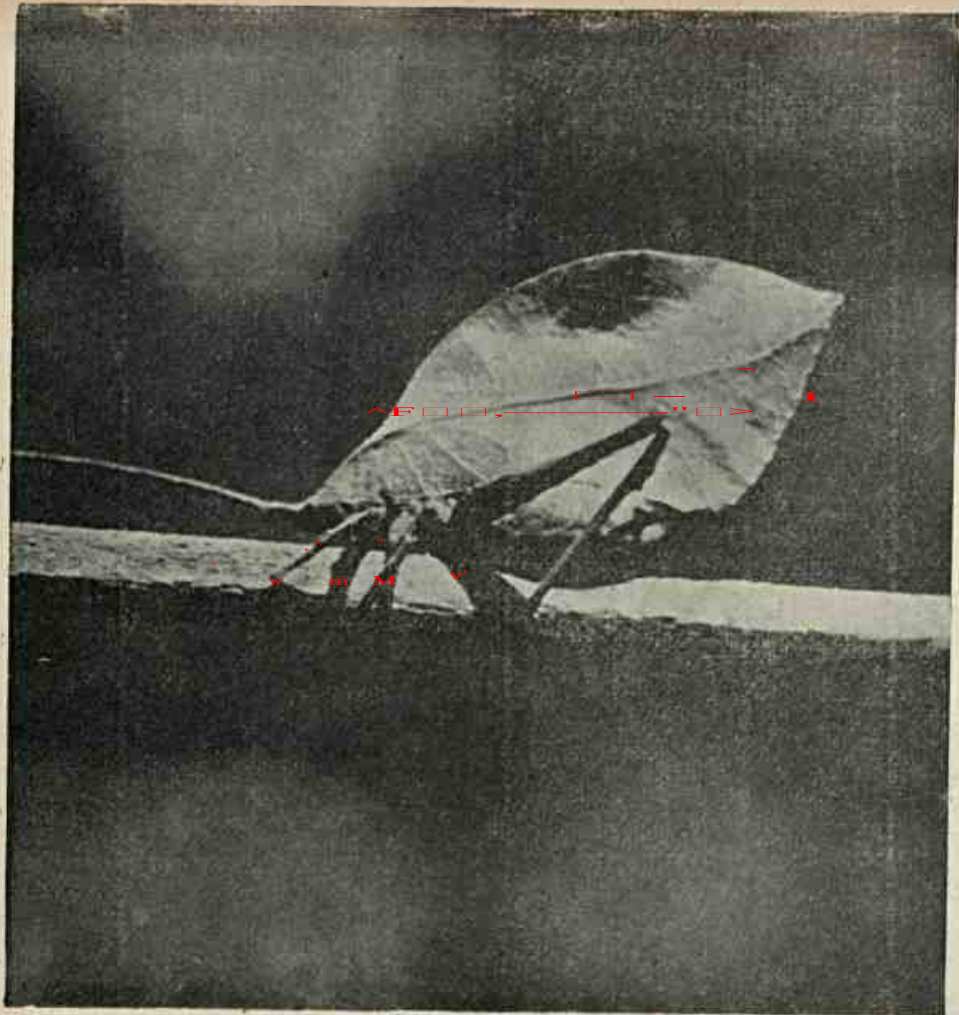
Mas ao fotógrafo estava reservada outra surpresa, quando viu assomar à flor da água a cabeçorra do jacaré-açu, e foi tremulamente que ele adaptou à máquina fotográfica uma tele-objetiva para a necessária aproximação.

Mais adiante nosso amigo descobriu, pousado num galho de árvore, um inseto

Esse macaco é o maior quadrumano sul-americano. Só é encontrado no norte do país. Esse espécime possui algumas particularidades interessantes. Não tem dedo polegar, o que constitui avanço da natureza. O "coati" é o simio mais saltador que se conhece, e quem já fez exercício de barra fixa, principalmente em saltos de barra para barra, sabe quanto o polegar atrapalha, não sendo raro machucá-lo e até fraturá-lo. A natureza providenciou, abolindo no "coati" o dedo incomodo.

Outra especialidade desse macaco é a habilidade com que se utiliza da cauda, que





esquisito, cujo corpo é constituído por verdadeira folha de árvore, tão perfeita que se pode confundir com a vegetação ambiente, de modo a passar desapercibido de todos, menos dos olhos de um fotógrafo curioso... Chama-se Calina esse bicho e é menos raro do que se pensa.

Lá em baixo, nas margens do rio, estava enorme bando de borboletas pousado na areia. O fotógrafo ficou sem saber a razão. Ficou muito admirado quando lhe explicámos que aquelas borboletas amarelo-claras e amarelo-pretas gostam de haurir a humidade da areia molhada, sendo esse o motivo do ajuntamento. Esse fenómeno constitui para a borboleta prazer semelhante ao que sente o ser humano em ir a um baile de Carnaval.



Notas Internacionais

22



supremo do Pacífico. Ele substituiu o general Mac Arthur e foi fotografado diante do seu avião *Hi Penny*, num sítio da Coreia.

Winston Churchill, a astuta raposa inglesa, compareceu à inauguração do Festival da Grã-Bretanha.

Apesar do capotão que envergava, do peso das medalhas que ostentava, do charutão que fumava e de sua avançada idade, Churchill caminhava léptico como se fora rapaz de quarenta anos!

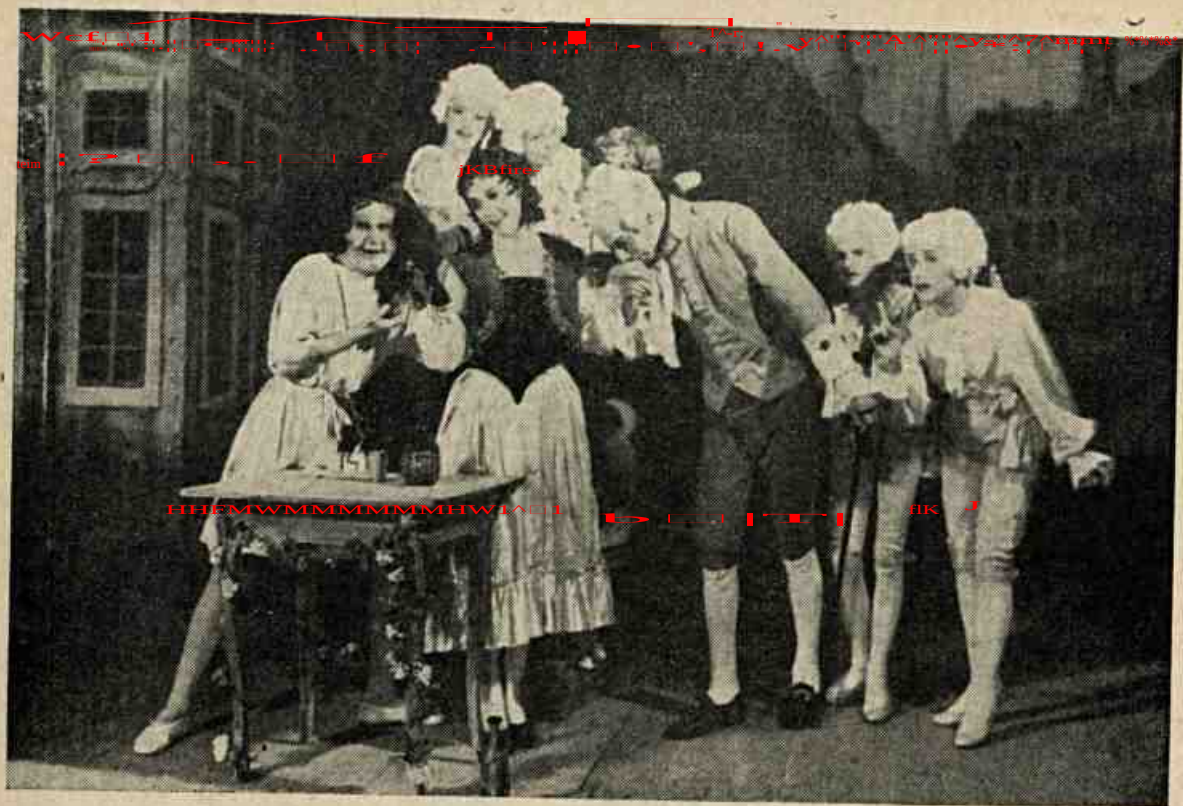


CONTINUAM nos Estados Unidos as ciclopicas manifestações ao general Mac Arthur.

Recentemente, foi ele convidado para presidir a uma parada de veteranos de guerra, parada a que assistiu um milhão de pessoas.

Na fotografia de cima vêem-se J. Joseph Smith, comandante dos veteranos de guerra, o general Mac Arthur, o major-general Courtney Whitney e o representante do prefeito sr. Joseph Sharkey.

O tenente-general Matthew B. Ridgway, recentemente promovido a general de Exército, é o novo comandante



Notícias da Suécia

EDO Palacio Real de Drottningholm a fotografura que aparece no pé desta página. Esse palacio fica situado nas proximidades de Estocolmo e foi construido por Nicodemus Valentinsson Tessin, celebre arquiteto sueco nascido em Stralsund em 1619 e falecido em 1680. Tessin sucedeu em 1645 a outro celebre arquiteto que foi Simon de Lavallée, no cargo de arquiteto da

familia real. O Palacio Real de Drottningholm foi construido para a rainha Hedwige-Eleonora, que nele habitou durante algum tempo. Foi esse palacio reconstruido pelo filho de Tessin, conhecido pelo nome de Tessin o Jovem, após um incendio que muito o danificou. Recentemente sofreu esse magnifico Palacio varias pequenas reformas e pinturas, tendo o governo sueco resolvido restaurar o teatro de Drottningholm tal como existira ha dois seculos.

Para a re-inauguração do teatro, foi levada a cena um vaudeville ro-cocó intitulado "Fiskarstugan" que significa "A cabana do Pescador" (é muito parecido, não acham?...). É uma cena desse espetáculo, a fotografia de cima.



BIBI FERREIRA

afirma:

"Cada papel que eu interpreto é o resultado de cuidadosa escolha e demorada comparação. Também pela cuidadosa comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol".

- Pela cuidadosa comparação escolhi o meu sabonete: **EUCALOL**

*Ela usou... comparou...
e decidiu pelo melhor:
o Sabonete*

Eucalol

E você?... Se já comparou, é certo que também se decidiu pelo Sabonete Eucalol. Porque Eucalol é mais refrescante e seu perfume permanece no corpo por mais tempo. É mais balsâmico porque possui essências de eucalipto... e é mais durável que qualquer sabonete grande porque tem dupla consistência. Embeleze... e limpe sua pele com o Sabonete Eucalol - a escolha da experiência. Use-o sempre!

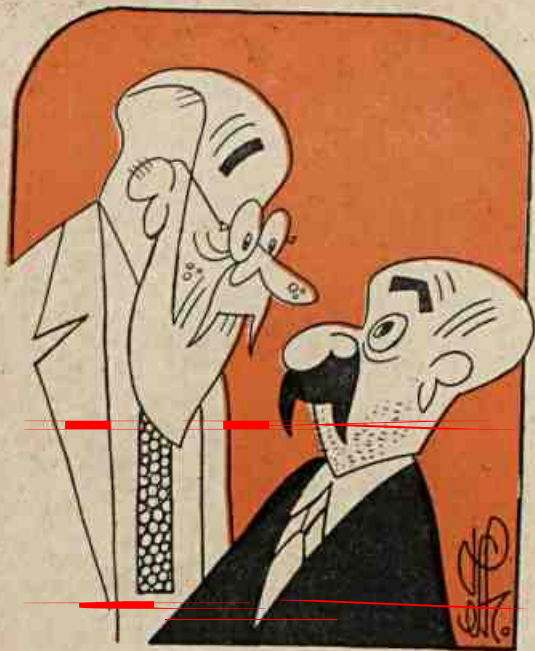


*Use também:
Creme Dental e
Talco Eucalol*

No teatro de Comédia ou Revista, ou Drama ou no Cinema, interpretando ou dirigindo, Bibi Ferreira é uma impressionante vocação para a Arte.

PRODUTOS DA PÉRFUMARIA MYRTA S.A. - RIO DE JANEIRO

Record 3003



A MONTARIA

- Os ministros ofereceram um cavalo ao Getúlio!
- Será que estão insinuando algum passeio?!

EM HOLLYWOOD É ASSIM...

Já foram exibidos diversos filmes com enredros extraídos dos livros de Maurice Dekobra. Em Hollywood — "cidade onde se encontra aqui cujas margens são decoradas com palanquetas, usadas a fabricar "estrelas" e que só abre suas portas a mulheres lindas como orquídeas" — ele escreveu

Amendoim

Emigres de luxe, Lune de miel à Shanghai, La Perruche bleue. Foi também em Hollywood que, entrando num cinema durante a sessão, perguntou ao vizinho:

— Que filme é esse?

Mas só depois de haver assistido a dois terços da película, descobriu que o filme era um pouco sua obra — a versão cinematográfica de *Sphinx a paré* transformada em "Amiga e amante". As cenas que ele havia situado no Egito se passam na Índia. E o produtor explicou:

— No filme nós melhoramos o enredo...

FAMÍLIA RUINZINHA...

Um lavrador muito surdo chega a casa com enorme cesto de laranjas. Um amigo que o aguardava grata-lhe ao ouvido:

- Como vai o amigo?
- Fui colher laranjas.
- Sua mulher e filhas como vão?
- Muito mal; quase todas podres...

O SEU A SEU DONO...

A mãe de Guilhermino chamou-o para junto do seu irmão Alberto, que chorava desesperadamente, e perguntou-lhe:

- Por que não deste uma fruta ao Alberto?
- Eu me enganei, mamãe, e comi a dele.
- É essa que estás comendo?
- Ah!... Esta é a minha!

ANUNCIE SUGESTIVAMENTE

DENTRIFICIO

SORRISO

XAROPE

**SEM CHEIRO
SEM SABOR
INOFENSIVO**

**LINHO CRÚ
NÃO ENCOLHE**

**FOGOS de
ARTIFICIO**

torradinho

...E A EUROPA FICA ZONZA...

Em Santa Magharita, onde se realizou aquilo que os italianos chamaram de "entende" calorosa, discutiram longamente os ministros italianos e franceses a conduta da América em relação à Alemanha. A esse respeito o conde Sforza conta uma história que assegura ser verdadeira:

Nam aeroporto de New York, duas importantes personalidades americanas encontram-se casualmente. Não se conhecem. Mas ambas vão tomar o avião para se dirigirem a Frankfurt. Foram nomeadas pelo Departamento de Estado chefes de comissões oficiais e vão dirigir trabalhos da mais alta importância.

— Que coincidência! — exclamam ao mesmo tempo as duas personalidades e trocam gentilmente cartões de visitas:

Nam pode-se ler:

All T. Smith

Diretor do escritório de desmilitarização da zona ocidental da Alemanha.

E no outro:

Sydney J. Brown

Diretor do escritório de remilitarização... da mesma zona e da mesma Alemanha.



O GALHO

- Você não aceitou a nomeação oferecida pelo Mendes de Moraes?!
- Vê lá se eu sou bobô! Espere! o novo Prefeito! De qualquer jeito é uma nomeação vitalícia...

ULTIMAS PALAVRAS DE BUDA

Contam os estudiosos da vida e da obra de Buda, que, momentos antes do sábio morrer, reuniu os discípulos e lhes disse:

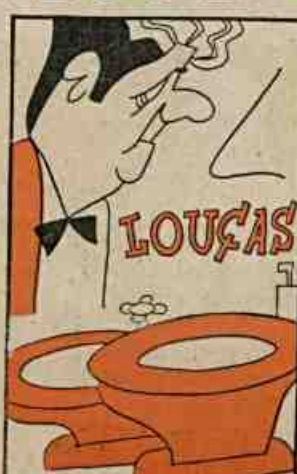
— Agora, apóstolos, dirijo-me a vós. Todas as coisas, sendo compostas de elementos diversos, estão sujeitas ao desaparecimento. Trabalhai com todas as vossas forças.

CASAMENTO FLORIDO

Dizem jornais holandeses que os floricultores da Holanda forneceram uma tonelada de flores, incluindo orquídeas, cravos, lilases e narcisos (não fala em papoulas) para o casamento do Xá da Persia.

Essas flores, que serviram para ornamentar os salões do palácio do Teerã, foram levadas na véspera do casamento por aviões especiais.

NTE O SEU PRODUTO THEO





Com a palavra Nossos LEITORES

A MANIA DOS ESTRANGEIRISMOS

Joinville, 19 de Março de 1951

Sr. Redator,

Pela terceira vez, venho às páginas de sua corajosa revista, para expor meu modo de ver. Hoje a coisa é a seguinte: a Radio Nacional, ontem, às 12 e 13 horas, ao anunciar certo café torrado e moído, falou das vitaminas existentes nesse café. Ora, eu não entendo de café nem de vitaminas. Mas pergunto: por que a Radio Nacional não nomeia as tais vitaminas? Ou será que o tal café, torrado e moído, contém todas as vitaminas? Nesse caso será um café fabuloso!

Outra, que me deixou pensando: há questão de dois meses, o repórter Esso, na Radio Nacional, noticiou ^{"avanches"} nos Alpes. Encontrei num dicionário francês ^{"avanche"} "avanche", sinônimo de ^{"ajuda"} "ajuda", em português. Pergunto: por que a Radio Nacional não fala português, uma vez que opera para uma nação de língua portuguesa, compradora das coisas que a mesma radio anuncia? Seria de boa ética tratar de igual para igual o cliente que lhe garante a manutenção. A qualquer instante se ouve isto, na onda daquela emissora: ^{"script"} "script", ^{"show"} "show", ^{"cast"} "cast", ^{"cow-boy"} "cow-boy", "lanche" e outras inutilidades semelhantes. Porque assim

a Radio Nacional desfaz o que as escolas tentam fazer em prol do idioma em todo o território nacional...

Que eles usassem de vez em quando os estrangeirismos, admitemos, mas não sistematicamente, em imitação grosseira, como se o idioma português não tivesse nem Ray nem Camões...

Grato pela publicação da presente,

Guilherme Muri

Sr. Redator,

Notícia o ^{"Correio"} "Correio da Manhã", de 24 de Março findo:

"O maior crime do Brasil é o matança de crianças nas entranhas maternas"

afirmou o cardeal Mota na Semana de Intelectuais Católicos do Brasil.

São Paulo, 23 (Do Correspondente) — Com o comparecimento de delegações de quase todos os Estados, encerrou-se a 1ª Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, reunida desde sábado último para o estudo de diversas teses estruturais dentro dos princípios sociais da Igreja. Os trabalhos tiveram a direta assistência do cardeal Mota, notando-se a presença de altas expressões da cultura carioca, mineira, pernambucana e de outros Estados.

O interessante do Congresso foi que, de conformidade com os seus Estatutos, não se objetivaram conclusões práticas, muito embora nascessem dos debates projetos de interessantes iniciativas, que serão postas em execução. Uma delas diz respeito à criação de uma organização esportiva subordinada à Liga Universitária Católica de São Paulo, como meio de se dar à mocidade fiel aos princípios morais da Igreja oportunidade de praticar um sadio esporte sem prejuízo da Moral. A Semana teve por objetivo, antes de mais nada, o encontro de intelectuais católicos subordinados às mais diversas profissões, a fim de que cada um desse o seu testemunho de cristão em cada setor de trabalho.

Uma das resoluções tomadas referiu-se ao envio de um ofício a todos os deputados federais concitando-os a apoiar o projeto Helder Câmara, que visa à revogação do art. 128 e seus parágrafos, do Código Penal, que permite o aborto chamado terapêutico.

A propósito do assunto, o cardeal Carlos Vasconcelos Mota proferiu contundente discurso, em que afirmou que o maior crime praticado no Brasil é o da morte de tantas crianças nas entranhas maternas.

Maior crime, ainda, a nosso ver, não será deixar que morram, por falta de amparo, de inanição, anualmente, mais de meio milhão de crianças de tenra idade?

Quem condena o aborto devia condenar também aquela mortandade, que é a vergonha das gerações presentes, notadamente dos governos que temos tido, e que, na hora de fazer economias, se lembram justamente de cortar dotações destinadas a aquele angustiante problema!

Um brasileiro

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETRÓLEO QUINADO
PINDORAMA

LOÇÃO
PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a cor natural

PETRÓLEO QUINADO, evita o queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) - A-22, Prédio RUA ANNA NERY, 1944-RIO

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845



102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO
DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VERDAS E PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

HOSPITAL DO TUBERCULOZO POBRE

Belo Horizonte, 29 de Março de 1951

Sr. Redator,

Em nome dos internados deste hospital, venho respeitosamente solicitar-vos a caridade de permitir um apelo por meio dessa conceituada revista aos leitores, no sentido de conseguir para nós instrumentos usados, velhos mesmo, para nossa distração, para nosso modesto serviço de alto-falantes. Qualquer instrumento serve: violão, cavaquinho, bandolim etc., etc. Já possuímos pequena discoteca para nossa diversão, porquanto o hospital aqui é bem afastado da cidade, o que o torna mais triste e monótono.

Confiamos na vossa bondade e nobreza de coração, no propósito de conseguirmos, por intermédio das páginas da brilhante "Caretta", instrumentos para a alegria dos 160 doentes aqui isolados pela sorte. Atualmente contamos com dois alto-falantes, Um microfone, um toca-discos e amplificador, mas poucos discos. Se Deus quiser e os amigos ajudarem, breve ampliaremos tudo isso.

Por enquanto, 160 é o número de doentes. Futuramente, após a inauguração do novo pavilhão, virão outros. Qualquer auxílio ou instrumento que nos queiram enviar os distintos amigos, pode ser endereçado à "Associação de Assistência ao Tuberculoso Pobre" — Caixa Postal 65 — Belo Horizonte — Minas Geraes.

Atenciosamente,
Madre Superiora

HIPOCRISIA

Rio, 28 de Março de 1951

Sr. Redator,

Quase ao findar o seu governo — depois de amparar, proteger, assegurar impunidade a uma das maiores quadrilhas de assaltantes que este país conheceu — o General Eurico Gaspar Dutra foi visitar o Tribunal de Contas, e lá pronunciou um discurso que dir-se-ia do mais puro dos homens e do mais rigoroso dos defensores dos dinheiros públicos, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"... a fiscalização financeira não diminui aqueles a quem se aplica, exprimindo, muito ao contrario, salutar subordinação à lei e segurança no manejo dos dinheiros públicos".

"O patrimônio da Nação é sagrado. Os dinheiros públicos representam o fruto do trabalho do povo. Tem o contribuinte o direito e o dever de informar-se da completa e conclusiva prestação de contas daquilo que entregou aos cofres públicos, para custeio das atividades governamentais".

"... o patrimônio público não pode nem deve confundir-se com o patrimônio privado".

"... sob preta de levantar suspeitas que, mesmo injustas, concorrem para enfraquecer a confiança do povo nos responsáveis pela administração".

Depois disso, leitor, percorra, atentamente, o que se passou, como abusivo, lesivo ao interesse público, nos últimos cinco anos, sobretudo no saque dos últimos meses do governo Dutra, e julgue... percorra, especialmente, a evolução por que passou a família presidencial — filhos, genros, irmão etc. — no que diz respeito ao progresso ou prosperidade financeira. Ainda há pouco o brilhante deputado Pila fez na sua columna do "Diário de Notícias" exposição

(Continúa na pág. 34)

Você sempre vence com uma

CHAMPION



Um relógio fino merece a melhor pulseira... e as Pulseiras de Relógio J-B Champion são as melhores que há! Lindos modelos para homens e senhoras... nas melhores casas do ramo. Todos os elos das pulseiras elásticas J-B têm o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração.

JB

CHAMPION

A MELHOR QUALIDADE DO MUNDO EM PULSEIRAS DE RELÓGIO

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC., New York

A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAIS JOALHERIAS

USE... FIXADOR
gumes
NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

NA CONFUSÃO DE NOSSOS DIAS...

Nam ônibus, em Copacabana, um cavalheiro — evidentemente do interior — observava tudo que o rodeava e, não se podendo conter, passou a criticar os costumes modernos, falando ao vizinho de banco na viagem:

— Veja, por exemplo, as roupas que usam; olhe ali aquela criatura de cabelos curtos, cigarro na boca, com aquela roupa esquisito. Pode dizer-me se é menino ou menina?

— É menina — respondeu a pessoa do lado — é minha filha.

— Perdô-me. Não me teria expressado desta forma se soubesse que era o senhor o pai.

— Não sou o pai, não, senhor; sou a mãe.

OS FAMINTOS



- O Covelo foi nomeado Diretor do Abastecimento!
- Que susto você me deu! Pensei que fosse o Coveiro!...

O ENJOJO DO MAR CONTINUA...

Tem surgido infinidade de "invenções" contra o enjojo do mar, mas os que enjoam continuam a enjoar quando viajam...

Fizeram-se recentemente experiências com uma pastilha capaz de evitar o enjojo do mar — dizem os entendidos — pastilha que a Marinha do Canadá empregou durante a guerra. Utilizou-se para isso máquina que reproduzia fielmente o jogo de pequena embarcação em alto mar. Nesse aparelho o remédio aprovou. Agora, no mar...

CAMPEÃ MUNDIAL DE CHORO...

Por mais absurdo que pareça é a pura verdade. Realizou-se em Filadélfia um concurso de choro. Saiu vencedora do concurso, batendo o recorde mundial de choro, uma telefonista de trinta e um anos de idade, chamada Edith Moore, que chorou sem interrupção durante duas horas, quarenta e oito minutos e quinze segundos. É, portanto a campeã mundial de choro.

Participaram do campeonato setenta e duas mulheres e desenove homens.

"TREME-TREME"

Porque os maiores não lhes dão provisão, os ricos grupos da rapacidade resolveram construir apartamentos do tipo "treme-treme", em quantidade,

Quarto e banheiro — com capacidade unicamente para uns bons momentos; não lhes importa o mal da sociedade se desse mal auferem rendimentos.

Gegê, dos teus milagres o primeiro seja livrar o Rio de Janeiro desse dilúvio de imoralidade...

Não consintas que o tal de "treme-treme", do centro à Gavea, da Tipica ao Leme, desmoralize os foros da cidade!

Aéscio

METAMORFOSE DECONCERTANTE...

Certa noite, em uma festa em benefício de detentos e psicopatas em Niterói, um jovem atraía todas as atenções. Conquistara as simpatias de uma das mais atraentes damas da festa com quem dançava ininterruptamente. Pouco antes de tocar a última contra-dança, tiveram que sair apressadamente. Ela, cansada de dançar quase desfalecera. Amparada ao ombro do jovem e auxiliada por alguns ex-pretendentes foi levada para um auto estacionado ali perto.

O casal sentou-se no banco traseiro e o motorista reconbiu ordem para rumar para bairro distante. No meio da viagem o veículo enguiçou. O motorista saltou para tentar o conserto, solicitando a ajuda do passageiro. Minutos depois voltaram a seus lugares e não puderam conter um grito de espanto. Em vez da jovem enfraquecida e de olhares sedutores, encontraram um velho de boa aparência, que, zombando de ambos, exclamou:

— Que mulher, hein?! Vocês comeram mosca até agora! Adius...

Foi embora, deixando os dois perplexos.

O PRESENTE SOBRE O PASSADO...

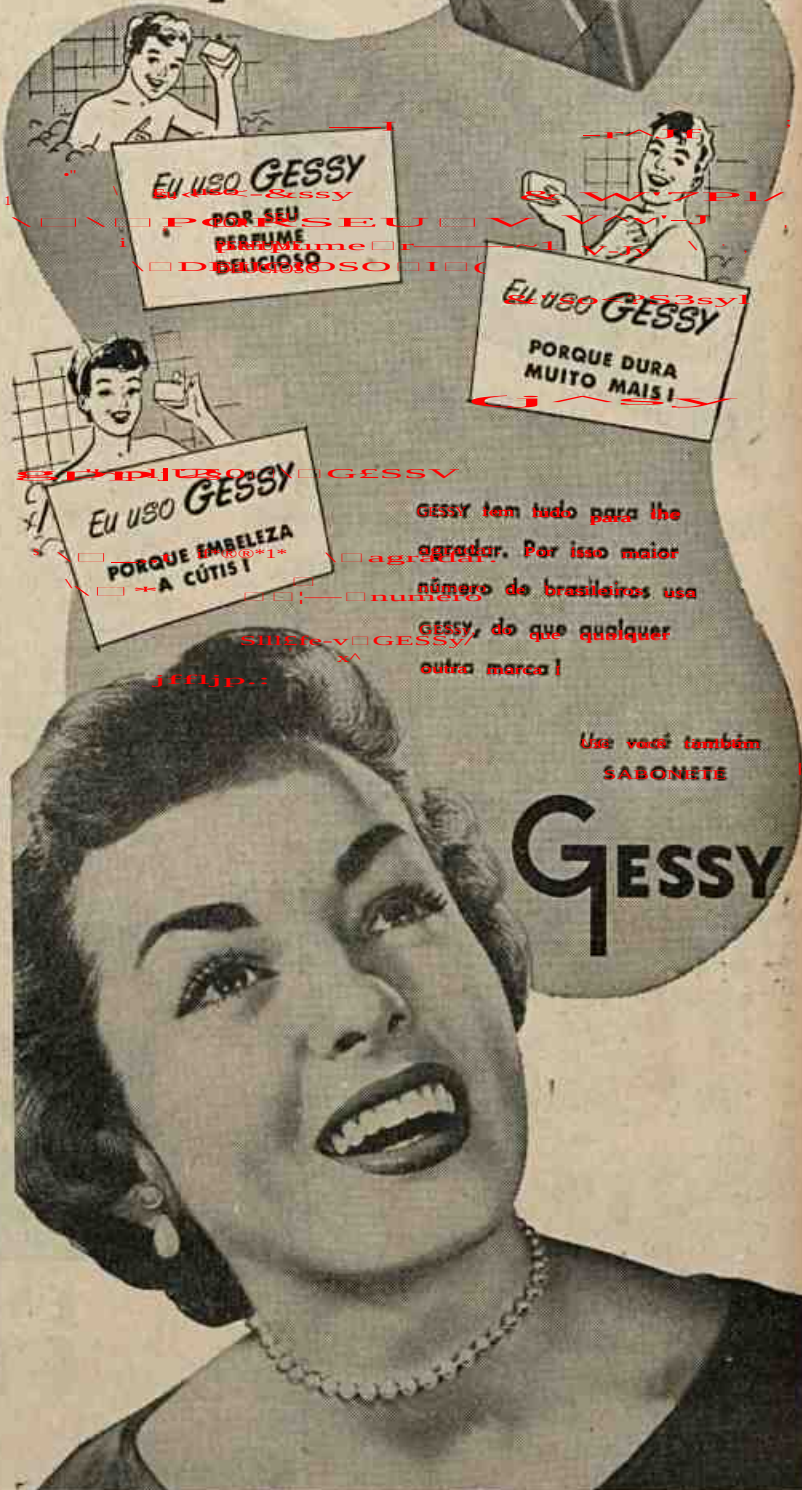
Segundo observadores que estiveram recentemente na Cidade Eterna, o tempo não a destrói. Parece que ela se eleva cada vez mais. Na verdade, o cidadão romano de hoje quase não consegue ver as águas do Tibre, que correm lá em baixo, longe do alcance dos olhos. Tinha o rio diminuído? Teria ficado mais raso? Não. Roma subiu. Afirmaram os observadores que as ruas atuais estão 20 metros acima das ruas da antiga Roma. Arqueólogos e arquitetos descobriram, em suas escavações, diversas partes da cidade que foram sendo soterradas pelo próprio homem em seu afã de construir por cima do que havia. Calculam que, dentro de um milênio, Roma estará 20 metros acima do nível atual e o Tibre ficará, naturalmente, transformado num rio subterrâneo.

As famosas sete Colinas de Roma estão desaparecendo engolidas pelas terras que os homens acumulam sobre velhos edifícios. Quando engenheiros italianos trabalhavam na construção do Metro — ainda não terminado — encontraram bordéis romanos a 9 metros da praça de São Pedro.

Se isso continuar, Roma será, no futuro, uma série de cidades superpostas. O presente irá soterrando o passado.

Por uma razão ou por outra
a grande maioria usa

GESSY



Eu uso GESSY

POR SEU
PERFUME
DELICIOSO

Eu uso GESSY

PORQUE DURA
MUITO MAIS!

Eu uso GESSY

PORQUE EMBELEZA
A CÚTIS!

GESSY tem tudo para lhe
agradar. Por isso maior
número de brasileiros usa
GESSY, do que qualquer
outra marca!

Use você também
SABONETE

GESSY



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da Pág. 31

detalhada dos benefícios da família presidencial no ultimo exercício... (Digo no ultimo, porque, já no "curto periodo" tinham levado a sua lasca...).

Atentem bem para aquelas palavras do presidente e para a realidade dos fatos, e lembrem-se de que o seu autor foi, também, o Condestavel do "Estado Novo"... Sem o seu apoio e dos seus colegas de farda, o sr. Getulio Vargas não teria sido Ditador 15 anos... Bastou e ameaça de Benjamim Vargas na Policia para que os sustentáculos da Ditadura — que foram os chefes do Exército — se manifestassem incontinenti e pusessem fim a ela, o que não impediu que um dos chefes da conspiração voltasse a Canossa e seja hoje um dos chefes das forças armadas...

Um brasileiro

QUE É QUE HAVIA NOS BALANÇETES ???

Os vereadores das oposições foram proibidos de examinar os balançetes e as contas do Executivo !!!

Pede-nos o distinto leitor M.R.L. de Goiânia, capital de Goiás, transcrevamos da Folha de Pederneiras (Estado de São Paulo) de 8-4-1951, esta curiosa historia de balançetes:

"So agora, 3 de Abril de 1951, a mesa da câmara anunciou a "discussão e aprovação" do balançete do 3º trimestre de 1950, e depois o do 4º trimestre.

São balançetes volumosos, de mais de 200 folhas, en-

volvendo questões complexas de direito e de contabilidade, de modo que a lei facultta a cada vereador o exame da materia por 3 dias.

O vereador S. M. Malufe requereu vistas do balançete do 3º trimestre, e o vereador Francisco Ruiz, pela bancada da UBN, pediu para examinar o do 4º trimestre.

Entretanto... o sr. presidente negou as vistas !!!

O vereador S. M. Malufe recorreu ao plenário, e a mesa não queria aceitar o recurso, sob a alegação de que "os balançetes vão ser aprovados na sessão de hoje".

Afinal, foi o recurso rejeitado por 7 votos, e por 7 votos aprovados e arquivados os balançetes !

Que é que havia nos balançetes ???

Vamos admitir que os balançetes estavam corretos, mas... como é possível numa assembléia democrática, obrigar a votação de questão de tanta complexidade e de transcendente magnitude, negando aos representantes do povo o conhecimento de causa ?!

Admitimos que os vereadores das minorias, a exemplo dos anos anteriores, iriam exigir a fiel observância dos requisitos legais.

Se as contas estão substancialmente certas, quem seria prejudicado, ou beneficiado por essa exigência ?

— Prejudicado, ninguém. Beneficiados, a Câmara e o Executivo.

Nessas exigências é que se encontra o exato sentido da colaboração construtiva, edificante — não da colaboração dissolvente.

Jurídica e politicamente, valem muito mais as contas certas de uma administração errada, do que as contas erradas de uma administração certa.

Persiste a câmara em pensar, interpretar e agir erroneamente. Não lhe interessa considerar que "da discussão nasce a luz", porque prefere... a sombra e os refrescos. Considera toda crítica agressiva, e nunca construtiva. Tudo o que parte das oposições é oposição, é dissidência, é obstrução.

Impedindo o exame dos balançetes aos vereadores das oposições, a câmara cometeu uma escandalosa violência. Escandalosa e inútil, porque as contas podem ser exigidas em Juízo.

Tirou daí uma vantagem illusória que, em absoluto, não compensa a gravíssima repercussão publica do seu ato...

Se os balançetes tinham a seu favor a presunção de legalidade, de exatidão, inegavelmente, perdiam essa presunção, ficavam eivados de duvida.

E por que esse absurdo ?

A violência prejudicou a Câmara, impôs ao Executivo uma "capitis diminutio", desconsiderou a sociedade, desrespeitou o regimento e as leis, e feriu direitos fundamentais do regime democrático.

Qual foi o motivo ? Quais os objetivos ? Quais as vantagens ? Que é que havia nos balançetes ? — São as perguntas que ficam bailando por aí fora..."



EMPLASTRO
PHENIX

Rio, 10-3-1951

Sr. Redator,

Está concluída a "bomba de retardamento" confeccionada no "curto período", engrossada desmesuradamente pelo Governo do General Dutra, e legada ao governo atual.

O sr. Later, com a sua exposição, já a colocou nas mãos do sr. Getúlio Vargas. Vale a pena recapitular as responsabilidades, no caso, do calamitoso governo do General Dutra:

- a) parte das reservas legadas pela Ditadura e utilizadas pelo governo Dutra, em suas realizações (equivalente de \$350. — milhões de dólares, todas as moedas convertidas) Ca\$ 7. — bilhões
- b) emissões de papel moeda do governo Dutra — de 1945 a 1950 Ca\$ 14. — "
- c) déficit orçamentário legado ao atual governo pelo governo Dutra Ca\$ 7. — "
- d) letras do tesouro não resgatadas Ca\$ 2. — "
- e) aumento do débito do Tesouro para com os Institutos, de 1945 a 1950 Ca\$ 4. — "

Total de responsabilidade do Governo Dutra Ca\$ 34. — "

Isso sem contar os "rombos" — ainda encubados — deixados no Banco do Brasil, Autarquias, Caixas Econômicas etc., em mais negócios feitos sob injunção presidencial e de seus amigos e parentes, e cuja amplitude ainda não se conhece...

A julgar pela exposição do sr. Later, o erário não pode arcar com os encargos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares (cerca de Ca\$ 1.700. — milhões) SENÃO EMITINDO PAPEL MOEDA, (pois que essa despesa substituiu as verbas cortadas dos Ministérios da Agricultura, Educação e Saúde e Viação, Plano Saúde e Valle do S. Francisco), o que seria para os beneficiários um engodo, e, para os brasileiros em geral, uma calamidade, pois que terão que arcar com as respectivas consequências, ou seja maior aumento do custo da vida — absorvendo o ilusório benefício assegurado aos militares — malefício que atingirá a todos os brasileiros!

Vamos, pois, aguardar a explosão da "bomba de retardamento", porque o Murtinho que hoje temos no Ministério da Fazenda não pode vencer tão grave situação, desde que os cortes deveriam começar pelos Ministérios Militares, que ele poupou em detrimento dos demais.

Um brasileiro

N. da R. — Essa é a dura realidade da difícil conjuntura em que nos encontramos.

O TATU E A PREGUIÇA

— Olá! — disse o tatu a uma preguiça

Que havia uma semana, sonolenta,

la subindo ao pé duma cortiça. —

Como você se aguenta

A andar tão "apressada"?

Já deve estar cansada...

E a outra respondeu: — Já não estranho

Mesmo porque hoje trabalho e ganho.

— Trabalha?! Que piada! Ora eu não creio...

— Trabalho, sim: trabalho no Correio;

E, como ves, eu vou com tanta pressa

Fazer entrega duma carta expressa.

Victor Caruso

Sinta-se á vontade...

COM AS
CONFORTÁVEIS

A meia que
dura porque
não tem
costura!

Uma meia para
cada situação!

verbo:

DE ALGODÃO

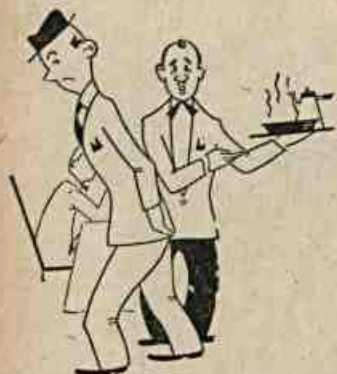
Jovem:

DE Lã

MEIAS
Ethel
Super

MPBB-448

O brasileiro se recusa a comer decentemente pela manhã. De tal maneira nos habituamos a tomar apenas uma xícara de café ou de café com leite na hora em que nos levantamos, que não temos nem mesmo a palavra correspondente ao inglês "breakfast". Era bom que nos acostumassemos a comer sempre pão, manteiga,



ovos ou suco de frutas pela manhã. Ficou provado numa estatística feita nos Estados Unidos que as pessoas que não tomavam "breakfast" por falta de tempo, de dinheiro ou por medo de engordar, eram mais nervosas que as outras, conseguiram prestar uma atenção muito menor ao trabalho e se cansavam muito mais depressa. É necessário fazer um abastecimento diário de vitaminas C e B, de proteínas e carbo-hidratos, o que pode muito bem ser feito na mesa de café. E os gordos e as gordas podem ficar descansadas: não é isto que faz engordar.

OS FAVORITOS

A sorte está lançada. Os grandes nomes da costura francesa acabam de decidir o que vai ser usado na primavera de 1951 pelas mulheres do mundo todo. E cada um dos costureiros tem, naturalmente, uma criação favorita. O vestido que Fath prefere, de toda a sua coleção, é em lã cinza, a saia em espiral dando impressão de ampla, se visto de frente, e, de estreitíssima, se visto de perfil. Balmain tem um freco por

um vestido em "pied-de-poule" branco e preto, de mangas três quartos e enorme "plastron" branco. Dior diz que, para ele, a moda de 1951 se compõe de três ovais superpostos: o oval do rosto, o oval do busto, o oval das cadeiras. O favorito de Dior em lã muito leve, azul marinho, se faz acompanhar de uma espécie de capa curta em quadriculado marinho e branco. As criações da casa Dior são simples e feitas para, como diz ele, "serem admiradas pelos frequentadores do Maxim, enquanto no "métro" ninguém olha para elas."

O vestido favorito de Riguet é muito parisiense e tem o nome sugestivo de "Quartier Latin". Outro nome sugestivo é o do vestido favorito da coleção de Lanvin, que ele batizou de "Croque-Monsieur".

EM PARIS É PRIMAVERA

Aqui estamos com roupas de lãs, senão no corpo pelo menos na cabeça. As mulheres preparam o guarda-roupa de inverno. Enquanto isso, os grandes nomes da costura parisiense entregam à França e ao mundo seus modelos de primavera. E vejamos quais são os ordens: 1º — linha em "fuseau", a fina-renda a silhueta, 2º — decotes grandes, mesmo para os vestidos simples, de rua, 3º — branco e preto, sozinhos ou combinados, 4º — shantung e organza, como fazendas.

A moda deste ano não trouxe consigo revoluções. A sobriedade continua como nota de suprema elegância. Balenciaga e Dior lideram o movimento em favor dos vestidos simples.

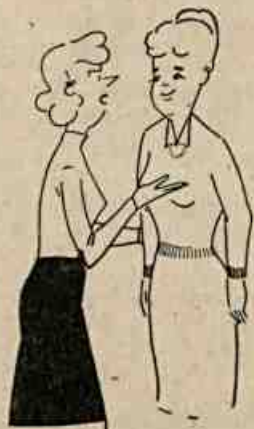
OS DOIS MAIORES

André Guillaumet, secretário de Estado em França, diz que Stalin fez dois grandes erros: mostrou o mundo ocidental a seus soldados e mostrou seus soldados ao mundo ocidental.



UM BOM COMEÇO

É muito possível que as pessoas sérias tenham razão quando dizem que a beleza física não tem a menor importância, que o que importa é uma bela alma e uma inteligência cultivada. De qualquer modo quando uma mulher passa na rua é impossível aos homens, mesmo aos mais puros, reprimir o olhar da passante. O primeiro olhar é pois para o corpo,



a primeira impressão vem do físico e é sempre melhor que ela seja boa (ela, impressão). Segundo estatísticas recentíssimas em 1.000 homens, 450 repararam logo de saída nas pernas, 180 no busto, 120 nos olhos (ó românticas criaturas!), 37 no vestido, 32 nas mãos, 28 nos enfeites, 12 na carteira, 9 nos cabelos, 7 nos sapatos, 5 no chapéu. Restam ainda 20, que estes, confessam francamente que não olham para mulher.

entre nós...

DUPLA IDENTIDADE

As crianças, na Abissínia, recebem sempre dois nomes. Um é para ser usado mesmo, servindo para os fins



normais, o outro só conhecido dos pais e dos poderes sobrenaturais, aos quais ele é participado em grande segredo. Acreditam os naturais da Abissínia que se alguém quiser prejudicar a criança poderá fazê-lo facilmente se souber esse tal nome misterioso.

NOEL COWARD

Noel Coward é idolo na Inglaterra, é nome conhecido no mundo inteiro. Algumas de suas histórias, que serviram para argumentos de filmes de sucesso como *"Breve Encontro"*, foram escritas em algumas horas. E' o caso, aliás, do mencionado *"Breve Encontro"*, que foi escrito enquanto ele viajava de avião de Paris a Londres. As viagens de avião, que para a grande maioria constituem tempo perdido, aproveitável no máximo para um *"flirt"* com alguma passageira ou com a aeromoça, é sempre aproveitado por Mr. Coward para trabalhar. Também chegando em terra, ele não dispensa uma ida ao massagista, hábito que faz com que ele pareça dez anos mais moço do que é na verdade. Aos cinquenta e dois anos, ele se trata com extremo cuidado e costuma dizer que: "envelhecer não é detestável, mas inútil". O armário do grande escritor contém sessenta ternos e mil e duzentas gravatas...

Toda gente *"bem"* de Londres

procura a companhia de Noel Coward. Ele vive sendo convidado para todas as casas elegantes. Certa vez Anthony Eden perguntou-lhe num destes *"parties"* gráficas:

— Por que, meu caro, não escreve o senhar uma tragédia em versos?

— Apenas por medo de me transformar num novo Racine, respondeu Coward.

Um dos traços do escritor é o gosto pelas mudanças e não há quem o faça pensar em casamento. E quanto às antistas ele também não é conservador, vive *"descobrimdo"* novas e abandonando as antigas. Perguntaram-lhe por que fazia isso e ele respondeu: "E' preciso trocá-las como se troca de camisa." Agora, porém, anda fascinado por Margaret Leighton, uma nova Viviane Romance inglesa, e, como lhe fizessem perguntas um tanto indiscretas, resolveu esclarecer: "pois é, de repente aparece uma camisa que a gente acha esplendido usar dois dias seguidos."

AJUDANDO OS CABELOS

O estado dos cabelos é, nada mais nada menos, do que o reflexo do estado geral do organismo. Não adianta só escovar ou só usar uma esplendida brilhantina para ter muito cabelo e cabelo sedoso. Há uma substância que é indispensável ao bom crescimento do cabelo: o iodo. Os alimentos ricos em iodo não são muito numerosos, mas aqui vão duas receitas que ajudarão a sua cabeleira a manter-se em forma. Como os homens são muitíssimo mais sujeitos a calvície do que as mulheres, é bom que madame prepare sempre uma dose para o marido também. Duas vezes ao dia deve ser tomado o seguinte *"cocktail"*: uma gema de ovo bem fresquinha, batida e misturada a um copo de suco de ananás.



Cinderela

A segunda receita: virar uma xícara de aveia em um litro d'água, deixando macerar durante doze horas. Filtrar o líquido e juntar um pouco de mel. Tomar uma xícara (das grandes) por dia.

AINDA O DR. SCHACHT

"Schacht vem", *"Schacht não vem"*, *"Schacht vem mesmo"*, *"Schacht nunca pensou em vir"*, durante uma semana este nome repleto de consoantes ocupou a manchete de nossos jornais, em confirmações e desmentidos que não paravam.



Pois bem, o antigo ministro das finanças de Hitler está em Paris com sua mulher e não quer nada com entrevistas. Chega a descer no elevador de serviço do San Regis para não falar com jornalista algum. Mesmo assim, pegado de surpresa, declarou duas coisas: que os franceses comem demais, e, quanto à sua propalada viagem ao Brasil, suas relações com os brasileiros continuavam limitando-se aos charutos.

você está sobrando...



Também assim despenteado!

Para ser um rapaz elegante e de gosto apurado, conserve os cabelos sempre alinhados com BRYLCREEM o fixador, mais que perfeito! Perfuma suavemente, fixa sem colar e permite repentear! Em vidros ou em tubos. Em qualquer parte. Comece hoje mesmo a usar: -



BRYLCREEM

O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

GAMIN, O "LEÃO DE CHACARA" DO POULAILLER

Todas as tardes um galo assistia ao espetáculo do Poulailler, um dos cabarês da rua Norvins, que mantém as brejoiras tradições de Montmartre. Chamase Gamin e se acha instalado, com suas duas galinhas, numa espécie de... galinheiro mural, justamente sobre o piano de Manito Bromet. Ele percorre o salão de uma ponta a outra, bicando o que lhe é possível, mas de tempos em tempos fica à espreita, seguido com os olhos (e com os ouvidos) o que se passa em torno. As canções velhacas da morena Claudine Leyne, o swing de Dany Sauvagean e mesmo as blagues de Doumel — que se tornou seu vizinho, pois mora agora na praça do Teatro — não provocam nele nenhuma reação particular.

Mas sua atenção se fixa em Fred Guillaix, a primeira "estrela", que toca guitarra e canta canções populares de Delmet Gamin, por co-co-ró-cós muito expressivos, manifesta o prazer que experimenta ao ouvir lindas melodias. Aprecia muito os meios-tons e tem, como todo mundo, sua canção preferida: *Les Feuilles Mortes*.

Mme. Marthe, a amável proprietária do Poulailler, não confia a ninguém o cuidado de alimentar Gamin — que é afilhado de Pierre Labric, o *maitre* da Comuna livre — mas Yvonne Ménard, Roberto Marna e todos os fiéis amigos da casa levam-lhe guloseimas. Marcel Gavonne, o diretor, considera-o fêtiche.

— Ele não evitou que uma tipo se queixasse do Poulailler — declarou o diretor — sob pretexto de que havia trabalhado aqui há uma dezena de

anos — eu não me achava ainda na direção da casa — mas impediu nossos fregueses de tomarem a sério as declarações da impostora e soube por isso profundamente reconhecido. E para provar que seu reconhecimento não se limitava apenas a palavras, gratificou Gamin com um punhado de milho suplementar.

—:—

CINDERELA DESILUDIDA...

Selene Walters, "estrela" de Hollywood — os leitores conhecem? — quis repetir na Europa o sensacional romance de Rita Hayworth, conseguindo tornar-se durante algum tempo a favorita do Xá da Pérsia. Seu reinado, essencialmente morganático, inscreveu-se na "história amorosa" do soberano no dia seguinte ao do divórcio de sua primeira esposa, irmã de Farouk do Egito. Via-se então a capotosa loura passar nos jardins de Isphahan, velada ao longe pelos quadras de Sua Majestade. Era vista igualmente ao lado do Xá quando ele esteve na América.

Nos seus momentos de lazer, Selene estudava secretamente a história dos Medas e a religião de Zoroastro, pois — quem sabe lá! — os caprichos do destino podiam fazer dela imperatriz oriental!...

Aconteceu, porém, que o Xá encontrou a bela Sauraya...

Selene pensa, agora, em acabar seus dias num convento de Camaldules, a não ser que lhe ofereçam bom contrato que a faça esquecer-se de sua mágoa e do seu lindo sonho...

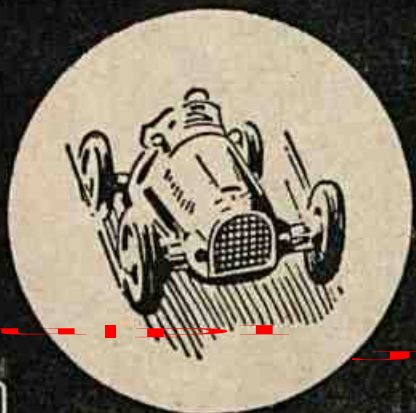
F U M E

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sã. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pómea nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A' Venda nas farmácias, drogerias e perfumarias.



Use a vela que os
campeões usam

**Velas
CHAMPION**

ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

**NÃO É "SOPA" SER
"GENTLEMAN"...**

"Procedeu como gentleman" é expressão ouvida comumente. Ora, gentleman é expressão vaga. Aliás, a frase acima se assemelha a esta outra: Conduzir-se como cavalheiro (gentilhomme (em francês) ou, como se dizia em fins do século XVII, como "homem honesto").

Sobre o que pode significar o termo gentleman, conhecida revista inglesa deu a seguinte definição:

Gentleman é o indivíduo limpo por dentro como mostra ser por fora, aquele que não se humilha diante dos ricos nem despreza os pobres; que sabe perder sem gemer e ganhar sem arrogância; que sabe respeitar as mulheres e os anciãos e é paciente e gentil para com as crianças; que é bastante orgulhoso para não mentir, bastante generoso para não trair, bastante corajoso para não ser ocioso; homem que destrói sabiamente a parte dos bens terrestres que lhe cabe e sabe deixar que os outros gozem tranquilamente o que lhes cabe".

Como se vê, são necessárias numerosas qualidades para alguém merecer o título de gentleman. Contudo, este esclarecimento não tem por intenção desanimar ninguém...

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:**

**HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

GUERRA MUITO RAPIDA...

A guerra mais longa que já houve, toda gente sabe, foi a Guerra dos Cem Anos. A história registra também a mais curta e não foi decidida pela bomba atômica e não é de nossos dias. Data de 27 de Agosto de 1896. Nesse dia o sultão de Zanzibar, Khalid Bin Bargash, declarou guerra à Grã-Bretanha. Por coincidência, poderosa esquadra inglesa cruzava aquelas paragens. Avisada do ocorrido, rompeu imediatamente fogo. Em poucos instantes o palácio do sultão foi arrasado e ele tratou de "dair às de Vila Diogo"...

A guerra durou exatamente... trinta e sete minutos!

ENTRE BANQUEIROS...

A hora do aperitivo encontraram-se dois banqueiros amigos e começaram a falar de mullores, como todo sujeito endinheirado...

— Não gosto mais da Joamília — disse um.

— Por que? — perguntou o outro.

— Parece-me que não anda procedendo bem...

— Então estás como eu com Odete.

— Soube que passou a dançar num cabaré quase despida...

— Ah! Bem... Para ti, então, mulher nua é valor sem cotação...



Dr. Paulo Périssé

CHefe S. Proct. H. GARCIA GUIMAR.

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchaços, etc.

Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006

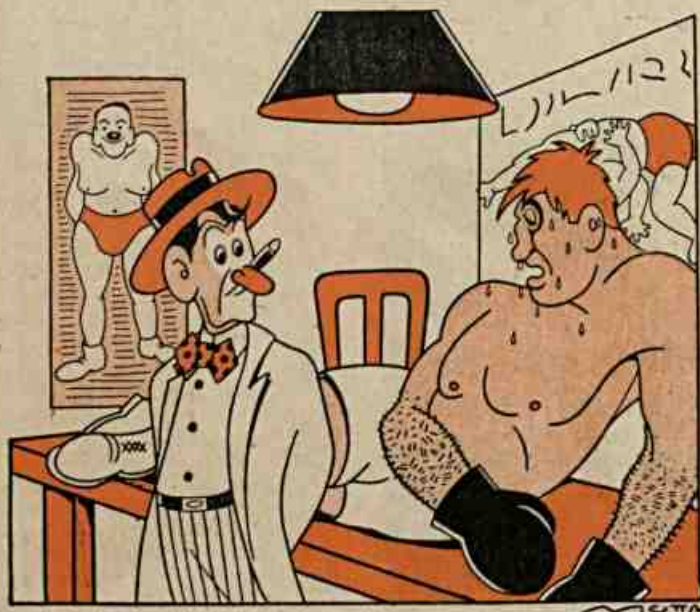
EDIFÍCIO MARTINELLI

diariamente das 14 às 18

Fones 28-4531 - 52-0251

AURIOL, O PADEIRINHO DA HAUTE-GARONNE

Dizem os irmãos Rexel, do Colegio da Haute-Garonne, que o presidente da Republica francesa Vincent Aurioi era mesmo aplicado aos estudos mas turbulento. Filho de padeiro, o jovem Vincent tinha gosto muito pronunciado por pães com passas, gosto que ele conseguiu transmitir a seus camaradinhas. Como esses pães só saíam às desessois horas do forno paletino e como não era permitida a saída dos alunos do Colegio durante o recreio da tarde, Vincent dava jeito de escapar às escondidas para "abastecer" toda a classe. Por isso o diretor da escola via-se obrigado a destacar um inspetor especialmente para vigia-lo. Mesmo assim, ele dava, suas escapulas...



O lutador — Foi boa a luta, não foi? O final foi que me avocalhou!



O mais completo dos defumadores em tabletes.

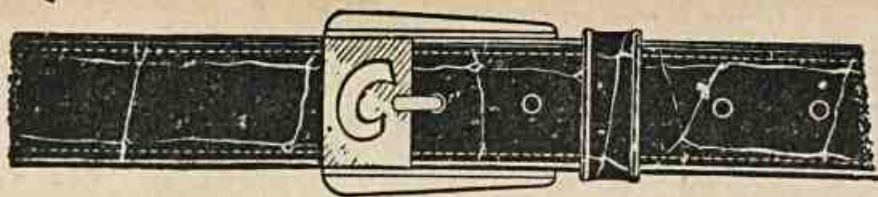
Em suas casas comerciais e em suas praças de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

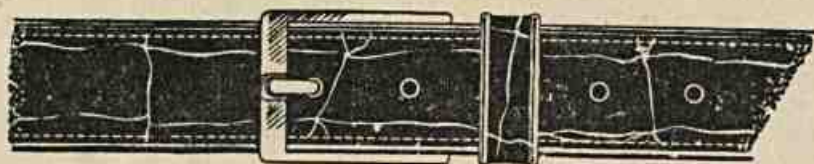
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

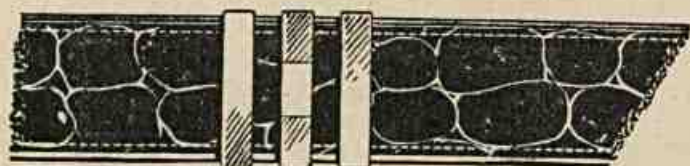
Rua Estácio de Sá n.º 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.



Com suas iniciais



Distinto c/ fivela folhada a ouro



Uma joia - fivela prateada

Artigos
de
Luxo



★ À venda nas melhores
casas do Brasil ★

Fábrica: R. Stefano, 250 - S. PAULO

PARA AJUDAR O AMOR...

Mais uma novidade encantadora para os boateiros (frequentadores de boites). A direção desses estabelecimentos, em algumas cidades da Europa e dos Estados Unidos, contratou um fotógrafo — ou uma fotógrafa — que vai de mesa em mesa, propondo

modo, ele terá constantemente em mãos a imagem da sua querida e ela saberá que ele não a esquecerá facilmente, pelo menos todas as vezes que tiver de acender o cigarro a contemplará. Se, por acaso, o amor ainda não for ardente, pode inflamar-se, talvez, ao acender-se um dos fósforos...

TROVA

Nas horas de desespero,
a melhor consolação,
é conversar baixinho,
com Jesus numa oração...

Nivaldo Reis



**Pequeñas Pilulas
de REUTER**

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

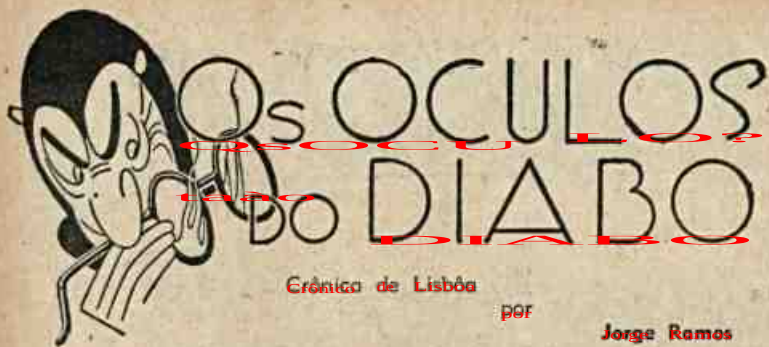
L&K

gentilmente aos casais românticos tirar o retrato da senhora e reproduzi-lo em formato 4x4 para colocá-lo numa caixa de fósforos, que é oferecida ao cavalheiro mediante modesta soma. E' lembrança encantadora e util. Desse



— Olá, Waldemar! Você fugiu, ou isso é alguma dessas gravatas americanas que andam por aí?

Careta



SENHORAS SEM SENHORIA

NAS grandes aglomerações quando o público aconchegado se movimenta, há sempre uma mulher sem sexo — que não pode esconder suas atitudes viris e intempestivas como o coreano não pode esconder a corcova. É a colareira de chapim. É a mulher que dá à voz entonação dura e masculina quando abre caminho pela multidão com uma cotovelada, e olha de alto a baixo, num desafio petulante, quem não se apressa a abarcar a passagem. É a mulher que não fica em casa a cuidar do jantar e prefere ir sozinha a um desafio de futebol, não para ver um espetáculo desportivo, mas para assinalar a sua presença com os comentários em voz alta sobre tudo quanto pode interessar o espírito mesquinho duma criatura cuja existência parece apenas subordinada ao irrefreável desejo de

expelir mau humor por todos os poros. É a mulher que resiste cinco horas a pé firme para assistir ao desfile duma parada, dum cortejo ou duma procissão, ocupando despoticamente o espaço abrangido pela área de, pelo menos, duas largas poltronas exibidas na via pública. É a mulher que se introduz por entre a turba comprimida, empurrando, ganhando terreno aos sa-fanões brancos, audaciosa na arrogância com que disputa o primeiro lugar. Esta mulher indefinível tem pretensões a senhora. É a malcriação que repõe a toilette da ostentação em chinólas, o bom tom elegante no desmazelo da linguagem, as atitudes de grande dama em avental, a distinção que pisca toda a gente, a delicadeza que não pede desculpa, a correção traduzida em insolência, as boas maneiras em cabio, o chá das cinco num espreguiçar de marujo, o bocejo a arrotar, a tolice a rimar com chatisse, o palaciano brusco a sacudir o edifício duma pose estudada, a graça de ser mulher na desgraça de ser boçal, a superioridade artificial de qualquer coisa que não merece cinco réis de consideração, uma miséria de probidade mental no luxo das aparências, um som de moeda falsa nas atitudes e nos gestos senhoria, um fingido polimento que mal envolve a dura crosta da ausência da mais elementar educação, a calva ignorância com o chinó da toleima...

Esta mulher nunca foi nova nem bonita, mesmo que tenha vinte anos ou seja bela. É um monumento de má disposição, um sorriso que dir-se-ia carcomido por um veredicto de icterícia, uma sensibilidade com nervos de cocheiro... Quando esta senhora, bri-

lhando nas joias e nos requintes da indumentária, aparece, magnífica como um astro e imponente como uma rainha, os desprovidos tiram o chapéu e as mulheres do povo olham-na como se contempla uma arara de raras plumagens espalhando à volta brulhos e perfumes. Porém, mal esboça a inata deseducação, vê-se debaixo de tanta fantasia a verdade nua e crua. Despi-me-la na praça pública. Aparece-nos então a camisa suja no à-vontade dos seus tuipiloquios, o desleixo dos papé-lotes na cabeça quando ela salta da cama para a casa de banho, o mau hábito da trovoada colénica com que descompe as criadas.

Tenho um horror de calafrio a estas senhoras sem senhoria, que gozam de excepcional impunidade quando trincalhejam inconveniência; a estas senhoras que, por equívoco, tratamos algumas vezes por V. Excelências — fauna extravagante de donas reticências com moral hidrópica, inteligência de ostra e arrogância de portento de casa de jogo...

PENSAMENTO

Amigo de todos, amigo de ninguém.

Bourdaloze



Ele — Sem exagerar, afirmou que tenho tanto amor à liberdade que nunca quis usar relógio com corrente...

DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas **ANTES DO BARBEAR** proporciona um **DESLIZE PERFEITO** da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear! É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando **USADO DEPOIS DO BARBEAR** em leve massagem.

Adote **HOJE MESMO** este moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTIGARDINA LTDA



*Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS*

KOLYNOS CREME DENTAL CIENTIFICO